

# MARÉ VIVA

SEMANÁRIO

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 985

ESPINHO

20-03-97

PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)



## PONHA AQUI O SEU CARRINHO

Trata-se, provavelmente, da mais nova profissão do mundo. Os "arrumadores-guardadores" de automóveis multiplicam-se pelas cidades, e Espinho não constitui excepção. Indivíduos - na sua grande maioria do sexo masculino - que se encontram desempregados ou "agarrados" ao vício da droga ou do álcool, procuram nesta tarefa maneira de ganhar algum dinheiro, juntando moeda a moeda, não se saindo nada mal...

O "MV" falou com quatro arrumadores de Espinho, tentando saber por que

chegaram a esta "profissão". Depois, temos o depoimento do presidente da Câmara Municipal, José Mota, e as opiniões especializadas de uma psicóloga, de uma assistente social e de uma socióloga.

Como integrar devidamente estes indivíduos na sociedade? Como reagir perante o fenómeno? A resposta a estas e outras questões encontram-se na reportagem publicada nas

PÁGS. 6/8



*Ministra em Espinho*

### MARIA DE BELÉM INAUGUROU CENTRO DE SAÚDE E VISITOU HOSPITAL

REPORTAGEM NA PÁG. 3



*"Luso-Celulóide"*

### Situação dos operários vai de mal a pior

TRÊS TRABALHADORES SUSPENSOS - PÁG. 3

Assembleia Municipal

### Sucata altera ordem do dia

DISCUSSÃO SOBRE O ABORTO OCUPOU 90 MINUTOS - RELATO DA REUNIÃO NA PÁG. 12 -



# TRAFICANTES DE DROGA DETIDOS PELA PSP

A Polícia de Segurança Pública de Espinho tem vindo a efectuar, nos últimos dias, várias detenções sobre indivíduos suspeitos de tráfico de droga, até porque todos eles se encontravam na posse de quantidades consideráveis de estupefacientes.

Na última quinta-feira, por exemplo, a PSP deteve um homem de 31 anos de idade, solteiro, desempregado e residente em Espinho, por ter sido surpreendido na posse de 10 embalagens de heroína (com o peso de 0,8g). A droga foi apreendida, tal como a quantia que possuía em dinheiro, cerca de 20 contos, proveniente da venda de estupefacientes. Depois desta detenção, a PSP deteve outros dois homens, solteiros - um cozinheiro, de 40 anos de idade, e um

pescador, de 33 -, residentes em Espinho, apanhados na posse de 0,975g de cocaína, 1,336g de heroína e 2,338g de haxixe.

## FURTOS PARA TODOS OS (DES)GOSTOS

Também na última quinta-feira, a PSP deteve um homem de 33 anos, solteiro, desempregado e residente em Espinho, por tentativa de assalto à lavandaria de uma residência da cidade, tentativa que acabaria por sair gorada graças à rápida intervenção daquela polícia. Ainda assim, o indivíduo causou alguns danos na referida residência, partindo dois vidros de uma das janelas.

Já na terça-feira anterior, a Polícia de Segurança Pública deteve um casal - ele *barman*, de 25 anos,

ela alternadeira, de 24 -, actualmente a residir em Espinho, por terem sido surpreendidos numa instituição bancária da cidade a tentar levantar um cheque, no valor aproximado de 300 contos, que havia sido furtado. Revistado que foi o homem, a PSP encontrou na sua posse uma arma branca, que - veio a saber-se - era usada para estronchar as caixas de correspondência dos CTT, donde furtava documentos e outros. Aliás, a polícia apreendeu-lhe vários documentos, de diversas pessoas, que furtara e falsificara.

A PSP deteve, no mesmo dia, uma mulher de 26 anos de idade, casada, empregada de armazém e residente no Porto, quando ela tentava furtar um anel no valor de 60 contos numa ourivesaria de Espinho.

## Padre Manuel Henriques

# É PRECISO TER CALMA!

É o pároco querido de todos os espinhenses, independentemente de crenças ou raças. Quem não o tem - assim o queira - como amigo. É confessor, o conselheiro, psicólogo, amigo dos habitantes do nosso concelho.

Na semana passada, espalhou-se rapidamente a notícia de que o Padre Manuel estava doente, gerando-se algum alarme na população. Mas... calma. Após breve hospitalização devido a cansaço, o pároco espinhense encontra-se bem, ainda que necessite de repousar. Não esqueçamos que este homem não consegue estar quieto! Missas, funerais, casamentos, assistência social, paróquia e... muito, muito a fazer na sua área!

Os espinhenses que



Em franca recuperação...

se acalmem e, já agora, o Padre Manuel Henriques que se convença, para bem de todos nós, que queremos vê-lo "arbitrado" em breve, pelo que há que descansar!

Pela parte do "MV", cujo respeito é grande, aqui ficam os votos de rápidas melhoras e, como conselho, que comece a andar num passo mais desacelelado! ■ M.L.

## Um espinhense em Neuchâtel



CARLOS CAMPOS

## Também queremos ajudar!

Segundo notícia divulgada num jornal da cidade, no passado dia 8 de Março, teve lugar a Grande Noite dos Artistas de Espinho, promovido pelo Lions Club local, sob orientação do Rev. Padre Manuel - a quem saúdo pessoalmente -, e que a respectiva receita reverteria inteiramente em prol dos Nossos Pobres.

Ora, depois de ler e releer o dito artigo, fiquei com a ligeira impressão que ESPINHENSES são apenas aqueles que habitam

em Espinho. Os outros, aqueles que, por um motivo ou por outro, resolveram deixar temporariamente a vossa (nossa) querida cidade para se instalarem algures no globo (os vulgarmente conhecidos como emigrantes) não são considerados como tal. Lembrar-se-ão deles, quando tanto, para ocupar as barracas da praia, para encher a feira semanal e esvaziar *boutiques*. Mas, mesmo assim, ouvem-se a toda a hora os desabaços dos que, nada tendo para ven-

der, amaldiçoam a chegada dos emigrantes, pois, com eles, o leite nas grandes superfícies escasseia... os lugares para estacionamento na cidade são quase impossíveis de encontrar, etc., etc...

...Mas retomando o fio à meada: não seria mais correcto abrir uma conta bancária, facilitando, assim, a vida a todos aqueles que queiram, de uma maneira ou de outra, colaborar com o Rev. Padre Manuel? E isto, sem falar nos NOSSOS POBRES - agora sim, no verdadeiro sentido da palavra, pelo menos para nós! -, que seriam certamente beneficiados.

Dar de comer a quem tem fome é um dos mandamentos da Lei de Deus. E, se pudermos ajudar a diminuir o número dos mais desfavorecidos, então aí, sim, estaremos TODOS de parabéns! ■

## RGA retoma "Gira Espinho"

A Rádio Globo Azul (RGA) vai passar a emitir, com início marcado já para esta sexta-feira, mais uma série de programas sob o título genérico de "Gira Espinho". O primeiro programa realiza-se na sede da Junta de Freguesia de Guetim (com transmissão directa na RGA - 92.0FM), a partir das 22h de sexta-feira, onde serão convidados elementos do executivo e da assembleia locais, representantes dos quatro maiores partidos da freguesia, e figuras ilustres ligadas às suas colectividades.

## Treze ruas

A Câmara Municipal de Espinho adjudicou a repavimentação das ruas do Calvário e Boa Nova-Figueiredo (Silvalde), Central (Paramos) e 9, 11, 15, 21, 23, 25, 26, 27, 29 e 30 (todas estas a nascente da Avenida 24 e na sequência do novo tapete recentemente colocado nesta via, o que melhorará significativamente os acessos e a circulação na cidade).

## PCP debate "moeda única"

Culminando a jornada de propaganda contra a "Moeda Única" que o PCP a nível nacional e local está a levar a efeito durante esta semana, vai deslocar-se a Espinho o deputado europeu Sérgio Ribeiro, que animará um debate sobre aquele tema. A sessão terá lugar esta sexta-feira, pelas 21h30, no Hotel PraiaGolfe, e é aberta a todos os que quiserem informar-se e debater o assunto.

## Marionetas para crianças

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, a Câmara Municipal de Espinho promove, no próximo domingo, às 16h, no salão paroquial, um espectáculo de marionetas dirigido às crianças de todo o concelho. Como habitualmente, a autarquia facultará transporte às crianças de Anta, Paramos, Silvalde e Guetim, pelo que elas devem concentrar-se, a partir das 15h, na sede da respectiva Junta de Freguesia.

## SEMANÁRIO MARÉ VIVA

**Director**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

**Colaboradores**  
Bruno Marques, Carlos Campos,  
Carlos Sárria, Henrique Gomes,  
José Barrosa, Mário Cáliz,  
Óscar Rocha, Raquel Pedrosa

**Colaboradores especiais**  
Carlos Morais Gaio, Carlos  
P. Morais, A. Correia de Araújo

**Administrador**  
António Gaio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621 / 724611

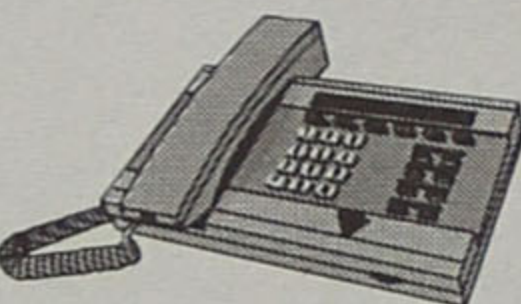
**Tiragem deste número**  
1500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



PORTE PAGO

## Agenda



## TELEFONES ÚTEIS

Espinho	
Hospital.....	721141
Centro de Saúde.....	721167
C. R. Segur. Social ..	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica Costa Verde ..	725885
Clínica N.S. d'Ajuda ..	722695
Clínica S. Pedro.....	724714
Policlínica.....	722111
PSP.....	720038

GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses .....	720042
C.M.E.....	720020
Biblioteca.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	0800246246
Junta de Freguesia ...	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal)....	7311774
Registo Civil.....	720599
Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho ...	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500

### Anta

Junta de Freguesia ...	726453
Unidade de Saúde .....	725810
Lar da 3.ª Idade .....	724651
Farmácia.....	721109

### Guetim

Junta de Freguesia...	724226
-----------------------	--------

### Paramos

Junta de Freguesia...	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia .....	722023
Centro Social .....	722005

### Silvalde

Junta de Freguesia...	724017
Un. Saúde Silvalde, Inho	723642
Un. Saúde Marinha..	723101



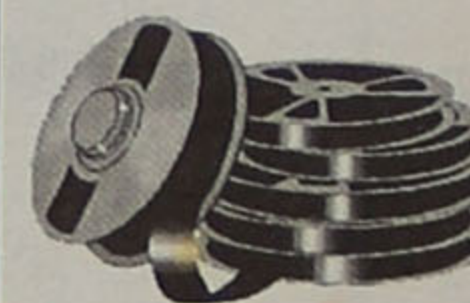
## SERV.º PERMANENTE

<b>Quinta, 20</b> - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
<b>Sexta, 21</b> - SANTOS Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
<b>Sábado, 22</b> - PAIVA Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
<b>Domingo, 23</b> - HIGIENE Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
<b>Domingo, 24</b> - GRANDE F. Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
<b>Terça, 25</b> - CONCEIÇÃO Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
<b>Quarta, 26</b> - TEIXEIRA Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

## CINEMA

### CINE-TEATRO S. PEDRO

**21 a 27 de Março**  
**"STAR WARS TRILOGY"**  
(ESTREIA NACIONAL)



### CINEMA DO CASINO

**21 a 27 de Março**  
**"OS 101 DÁLMATAS"**  
ver pág. 5



Maria de Belém em Espinho para inaugurar Centro de Saúde e visitar Hospital

# “É NECESSÁRIA A CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS!”

Maria de Belém, ministra da Saúde, deslocou-se esta terça-feira a Espinho, para presidir à inauguração oficial do novo Centro de Saúde e para visitar, igualmente, o nosso hospital. A ministra chegou à cidade cerca das 10h30, onde foi recebida, em sessão solene, nos Paços do Concelho pelo presidente da Câmara e por toda a vereação.

O presidente José Mota foi o primeiro a usar da palavra, através de discurso improvisado, agradecendo a disponibilidade de Maria de Belém para visitar Espinho: “Sensibilizou-me esse facto. A senhora ministra não se mostrou preocupada com a dimensão, mas sim em visitar os organismos de saúde desta cidade”. Mota recordou que, para que a construção do novo Centro de Saúde se tornasse numa realidade, foi também precioso e necessário o apoio do Ministério da Saúde, “ao qual aqui agradecemos, bem como a todas as entidades que contribuíram para a sua edificação”. Saliu, também, o facto de Espinho ter poucos habitantes fixos, possuindo, no entanto, “uma população flutuante grande, não só durante o Verão, mas ao longo de todo o ano. Somos uma cidade virada para o turismo, por isso necessitamos, também, de bons equipamentos de saúde, para que as pessoas que cá estão e cá vêm tenham um bom atendimento”. Confessando acreditar que a ministra da Saúde “vai fazer tudo o que puder pelo nosso concelho”, José Mota abordou o caso do Hospital Distrital de Espinho: “Não queremos coisas megalómanas. Já temos um bom serviço de



Na sessão solene, na Câmara Municipal...

radiologia e uma boa prestação de serviços. No entanto, é de lamentar a redução do número de camas a que este hospital foi sujeito. Não queremos soluções caras, mas é preciso continuar a investir neste edifício”.

## SENSIBILIDADE E BOM-SENSE

Seguidamente, usou da palavra Maria de Belém, que, dirigindo-se a José Mota, referiu: “Pode exagerar e pedir o que quiser, que eu depois dou o que acho que devo dar”.

A ministra veio ver, “no terreno”, que tal estamos em termos de saúde, sublinhando que, “só vendo no local o que se passa, é que podemos decidir em conformidade. Sou avessa a teorias só de gabinete. Tem que haver sensibilidade e bom-senso, e só assim poderemos chegar a todo o lado”.

Maria de Belém prosseguiu a sua intervenção, afirmando que, para que o nosso sistema de saúde melhora, “é preciso - tal como esta Câmara Municipal fez - que haja uma

conjugação de esforços, que se demonstrem as necessidades de cada localidade, num trabalho conjunto entre Ministério, autarquias, escolas e Segurança Social. Assim, a qualidade de vida das pessoas pode, efectivamente, melhorar”.

## PASSADO E FUTURO

No Centro de Saúde, Maria de Belém descerrou a lápide relativa à inauguração oficial, após o que Jo-

sé Mota usou da palavra para recordar uma figura de Espinho que já não está entre nós: “Não ficava bem se não me lembrasse de um saudoso amigo, e que contribuiu para que este centro se edificasse - falo do Dr. Borges Alves. Peço, por isso, um minuto de silêncio em sua memória”. O presidente da Câmara

agradeceu ainda a todos os que trabalham no Centro de Saúde e a todos que deram e continuarão a dar o seu contributo.

O director da nova unidade de saúde, Dr. Hespagnol, sublinharia que “tudo isto foi possível com a ajuda de toda a comunidade. Todos ajudaram de uma forma simples; sozi-

nhos, não conseguiríamos fazer as coisas”.

A passagem da ministra por Espinho prosseguiu com a sua visita ao Hospital, onde terá ouvido atentamente algumas solicitações, que foram escapando à classe jornalística. Aguardam-se resultados...

MANUELA LIMA - texto  
CASSIANO SOARES - fotos



...e na nova unidade de saúde

## “Luso-Celulóide”: de mal a pior

Mais uma vez, os trabalhadores da “Luso-Celulóide” paralisaram a fábrica durante 24 horas, na última sexta-feira. Mas, desta feita, a greve não foi tão “pacífica” como as anteriores: Fernando Pais e Augusto Pereira (respectivamente, dirigente e delegado sindical) e Eduardo Moleiro, todos trabalhadores da empresa, foram suspensos.

Eis o relato: no dia 14, aquando desta nova greve, quando os sócios-gerentes chegaram à “Luso-Celulóide”, os trabalhadores perguntaram-lhes “é isto que querem?”, ao que um deles respondeu dizendo que “isto é tudo uma palhaçada, vocês são uns palhaços”, contam os três operários que contactámos. Outro dos gerentes, ainda segundo os nos-

sos interlocutores, terá dito que não há nada a fazer, já que “estamos enterrados até ao pescoço”. Os trabalhadores mantiveram a greve - pela reivindicação de salários em atraso, recorde-se - e, durante a tarde, percorreram as ruas de Espinho, num “alerta à opinião pública”. E o que sucedeu então? Os três operários em questão foram suspensos da sua actividade, “castigo” de que tiveram conhecimento através de uma carta, que, “em função do que o sindicato disse, não tem validade. Tinha que ser enviada através do correio, registada, e com notificação de culpa, o que não aconteceu. A carta nem sequer menciona a razão”.

Facto curioso, também, é o de a gerência da

“Luso-Celulóide”, alegando não ter dinheiro, ter prometido - segundo os nossos interlocutores - 50% de indemnização a quem estivesse disposto a ir embora da firma... mas, até agora, apenas três trabalhadores rescindiram contrato, ainda que, “até ao fim do mês, talvez outros o façam, pois não têm dinheiro para viver...”.

A verdade é que a “Luso-Celulóide” parece estar mesmo cheia de dívidas, como comprovam documentos a que o “Maré Viva” teve acesso. Feitas as contas, só em imobiliário são cerca de 742 mil contos, “fora as dívidas a fornecedores, às finanças e à Segurança Social”, acrescentam os trabalhadores.

A greve vai continuar, durante os dias de hoje (quinta-feira) e amanhã, “para ver se ao menos resulta em alguma coisa... vamos distribuir panfletos por aí...”.

## CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

## OURO USADO COMPRA E VENDA

Pratas \* Jóias \* Moedas  
Louças \* Antiquidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 N.º 193 - 4500 Espinho  
Telef. (02) 7314933

## A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

## RIBESCAPE

Montagem e reparações rápidas de escapes

Abertos também  
aos sábados de manhã

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica



## O REGRESSO ÀS ORIGENS

NA RUA 39 N.º 259

a



oferece um NOVO BALCÃO  
de Padaria e Pastelaria  
PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.



"MARÉ VIVA" N.º 985 - 20.03.97

## "S.P.B. - SOCIEDADE PORTUGUESA DE BILHARES, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º DE MATRÍCULA 01055/950322  
N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA 503 435 023  
N.º DE INSCRIÇÃO 02  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO Ap. 22/970206

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.500.000\$00 para 5.000.000\$00, tendo o respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

**Artigo 1.º:** A sociedade adopta a

denominação "**S.P.B. - SOCIEDADE PORTUGUESA DE BILHARES, LIMITADA**" e tem a sua sede na rua 37, n.º 281, na cidade de Espinho.

**Artigo 3.º:** O capital social é de Cinco Milhões de Escudos, integralmente realizado em dinheiro, representado por quatro quotas iguais de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Mário de Oliveira Ferreira Mendes, António José Sarmiento de Almeida Oliveira, António Fernandes Monteiro e Francisco de Almeida Gonçalves.

**Artigo 5.º:** A gerência será exercida

por três gerentes, nomeados em Assembleia Geral, com ou sem remuneração conforme deliberado, sendo desde já nomeados gerentes os sócios António Sarmiento de Almeida Oliveira, António Fernandes Monteiro e Francisco de Almeida Gonçalves.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta original.

Está conforme. Contém 3 folhas. Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 13 de Março de 1997.

**A Ajudante,**  
*Rosa Paula da Silva Maia*

"MARÉ VIVA" N.º 985 - 20.03.97

## "SOUZIR - Fábrica de Vassouras e Similares, Limitada"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho  
N.º de Matrícula 00681/890929  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502 224 509  
N.º de Inscrição 03  
N.º e Data da Apresentação Ap. 17/970206

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a dissolução e encerramento da liquidação.

Está conforme. Contém 1 folha. Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 13 de Março de 1997.

**A Ajudante,**  
*Rosa Paula da Silva Maia*

"MARÉ VIVA" N.º 985 - 20.03.97

## "LIVRAMAR - LIVRARIA E GALERIA DE ARTE, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º DE MATRÍCULA 01215/970226  
N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA —  
N.º DE INSCRIÇÃO 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO Ap. 25/970226

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Miguel Joaquim de Jesus Cardoso e mulher Lucília Maria Teixeira Vieira Cardoso, c. na comunhão de adquiridos e Mariana Sofia Vieira Cardoso e Marcos Miguel Vieira Cardoso, solteiros, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**1.º**

A sociedade adopta a denominação

"**LIVRAMAR - LIVRARIA E GALERIA DE ARTE, LIMITADA**" e tem a sua sede na Rua 62, n.º 136, em Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede social para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como poderão ser criadas filiais, sucursais e agências ou quaisquer outras formas de representação.

**2.º**

O seu objecto consiste no comércio a retalho de livros e galeria de arte.

**3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dividido em quatro quotas, sendo duas de trezentos e setenta e cinco contos pertencentes uma a cada um dos sócios Miguel Joaquim de Jesus Cardoso e Lucília Maria Teixeira

Vieira Cardoso, e duas de cento e vinte e cinco contos, pertencentes uma a cada um dos sócios Marcos Miguel Vieira Cardoso e Mariana Sofia Vieira Cardoso.

**4.º**

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

§ 1.º - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura de dois gerentes, sendo obrigatoriamente uma a do gerente Miguel Joaquim de Jesus Cardoso. Para actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um gerente.

§ 2.º - Em ampliação dos poderes normais de gerência, os gerentes poderão comprar e vender quaisquer bens.

§ 3.º - A gerência não poderá obrigar a

sociedade em letras de favor, fianças, abonações, nem em quaisquer actos semelhantes ou estranhos aos negócios sociais.

**5.º**

Poderão ser exigidas prestações suplementares até ao montante de cinco milhões de escudos.

**6.º**

A cessão de quotas entre os sócios é livre; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência em primeiro lugar e a sociedade em segundo.

Está conforme. Contém 4 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 10 de Março de 1997.

**A Ajudante,**  
*Rosa Paula da Silva Maia*

"MARÉ VIVA" N.º 985 - 20.03.97

## "MÁRIO JORGE, CLARA & CHUMBINHO, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º DE MATRÍCULA 01211/970212  
N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLECTIVA —  
N.º DE INSCRIÇÃO 01  
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO Ap. 16/970212

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, **CERTIFICO** que por Mário Jorge da Silva Fonseca, solteiro, e Maria Clara de Oliveira Pinto Chumbinho e marido José Manuel Fernandes Chumbinho, c. na comunhão de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**1.º**

A sociedade adopta a firma "**MÁRIO JORGE, CLARA & CHUMBINHO, LIMITADA**" com sede na rua 8, n.º 1169, da cidade de Espinho

§ único - A gerência poderá mudar a sede social para qualquer outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como poderão criar agências, sucursais e filiais, em qualquer zona do país ou do estrangeiro.

**2.º**

O seu objecto consiste na prestação de serviços de contabilidade e fiscalidade às empresas.

**3.º**

1 - O capital social, é de oitocentos contos, estando dividido em três quotas: uma de quatrocentos contos do sócio Mário Jorge da Silva Fonseca e duas de duzentos contos, pertencendo uma a cada sócio Maria Clara de Oliveira Pinto Chumbinho e José Manuel Fernandes Chumbinho.

2 - A quota do sócio Mário Jorge, encontra-se totalmente realizada em dinheiro. As quotas dos outros sócios são realizadas com o seu estabelecimento denominado "ESPICONTAS", com a actividade de escrituração comercial, contabilidade e fiscalidade, instalado num compartimento do rés-do-chão, com a entrada pelo n.º 10-A, pertencente à fracção autónoma designada pela letra "B", do prédio sito em Espinho, na rua 33, n.º 10, inscrito na matriz sob o artigo 3112.º, e que se transfere para a sociedade, no valor de quatrocentos contos, com todos os elementos que o integram, incluindo o direito ao arrendamento, para o exercício do mesmo ramo de actividade.

**4.º**

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

**5.º**

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 - A sociedade fica obrigado em todos os seus actos e contratos e representada em juízo, activa e passivamente, com a assinatura de dois gerentes. Para os actos de mero expediente basta a assinatura de um gerente.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competências os gerentes poderão comprar e vender quaisquer bens, tomar os dar de arrendamento quaisquer prédios e tomar ou dar de trespasse ou locação quaisquer estabelecimentos.

**6.º**

É livre a cessão de quotas entre os sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

**7.º**

Em caso de penhora, arresto, ou outra forma de apreensão judicial de qualquer quota, a sociedade poderá amortizá-la pelo valor que a mesma tiver, segundo o último balanço aprovado.

**8.º**

Aos sócios poderá ser exigidas prestações suplementares, quando a sociedade assim o deliberar, por unanimidade.

§ único - As prestações suplementares não poderão exceder o quádruplo do capital social

**9.º**

Os sócios participam nos lucros de acordo com o valor das suas quotas, podendo a sociedade deliberar por maioria que não sejam distribuídos mais de cinquenta por cento dos lucros de cada exercício social.

**10.º**

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original. Contém 5 folhas. Conservatória do Registo Comercial. Espinho, 10 de Março de 1997.

**A Ajudante,**  
*Rosa Paula da Silva Maia*





"Guerra das Estrelas": um dos filmes da trilogia

CINEMA por José Barrosa

## "Star Wars Trilogy": estreia nacional no S. Pedro

Por ocasião do vigésimo aniversário da estreia do filme "A Guerra das Estrelas", a Twentieth Century Fox decidiu apresentar de novo toda a trilogia realizada por George Lucas. Teremos assim a oportunidade de (re)ver três filmes de grande sucesso e que fizeram história: para já, "A Guerra das Estrelas", com a sua famosa cena inicial; depois, "O Império Contra-Ataca" e "O Regresso de Jedi". Para este relançamento, adicionaram-se algumas cenas que não tinham sido incluídas aquando do anterior lançamento dos filmes e

trabalharam-se os efeitos especiais utilizando as novas técnicas disponíveis.

### "OS 101 DÁLMATAS" VÃO AO CASINO

Remake do clássico filme de animação com o mesmo título, desta vez utilizando actores de carne e osso. O filme foi realizado por Stephen Herek e tem Glenn Close (no papel da vilã Cruela De Vil), Joely Richardson e Jeff Daniels nos principais papéis. Referência especial merecem os cenários e o guarda-roupa.

## Conferência sobre os direitos da mulher

# "É PRECISO CONTINUAR A LUTAR!"

A CerciEspinho, através do projecto "Construir a Partir do Insucesso", e a Escola Básica do 1.º ciclo n.º 3 do Bairro Habitacional da Ponte de Anta, promoveram no dia 7 do corrente, naquele estabelecimento de ensino, uma conferência subordinada ao tema "A Situação da Mulher na Sociedade Actual". O objectivo era colocar à discussão a tomada de consciência sobre a igualdade de direitos da mulher aos níveis familiar, profissional e social.

A iniciativa contou com

a colaboração de Isabel Varandas e Manuel Albano, da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM), que abordaram diversas vertentes do tema em debate, com destaque para a violência contra o sexo feminino. Outro dos assuntos abordados na conferência foi a vergonha, e mesmo a relutância, que muitas mulheres sentem quando são objecto de agressão.

As pessoas presentes mostravam-se pouco participativas mas, mesmo as-

sim, Isabel Varandas ainda deixou um recado: **"As mulheres têm de continuar a lutar pela igualdade de direitos e oportunidades para que todos os seres humanos vivam com respeito e dignidade!"**

Restará dizer que esta conferência realizou-se no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de Março) e que contou, no final, com a actuação da Tuna Académica Feminina do Instituto Superior de Serviço Social do Porto. ■ B.M.

### Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIX

## 01-01-MC

Admira-me que "todo mundo" esteja agora preocupado com esta questão dos clones. Sinceramente, não vejo razão para toda a hipocrisia que uma vez mais começa a levantar-se nos meios políticos, religiosos, sociais, económicos e sei lá que mais.

Então, digam-me lá, onde está o problema em aqueles que têm um qualquer poderzito num qualquer lugarzito - seja ele o de Presidente do Banco Europeu de Investimentos ou de Patrão numa fabrica de sapatos de "pelo de camelo" - possam "fabricar" uns quantos membros da espécie humana à sua própria medida?

Não é isso que, duma forma ou doutra, têm andado a fazer até hoje? E não continuarão a fazê-lo, chamando-lhe "clonagens" ou "selecções"? Em que se baseia a nossa sociedade? Na arrogância de quem detém o poder ao determinar quem é o quê. Nasces rico, vais ser engenheiro ou doutor; nasces pobre, vais servi-los e dizer obrigado.

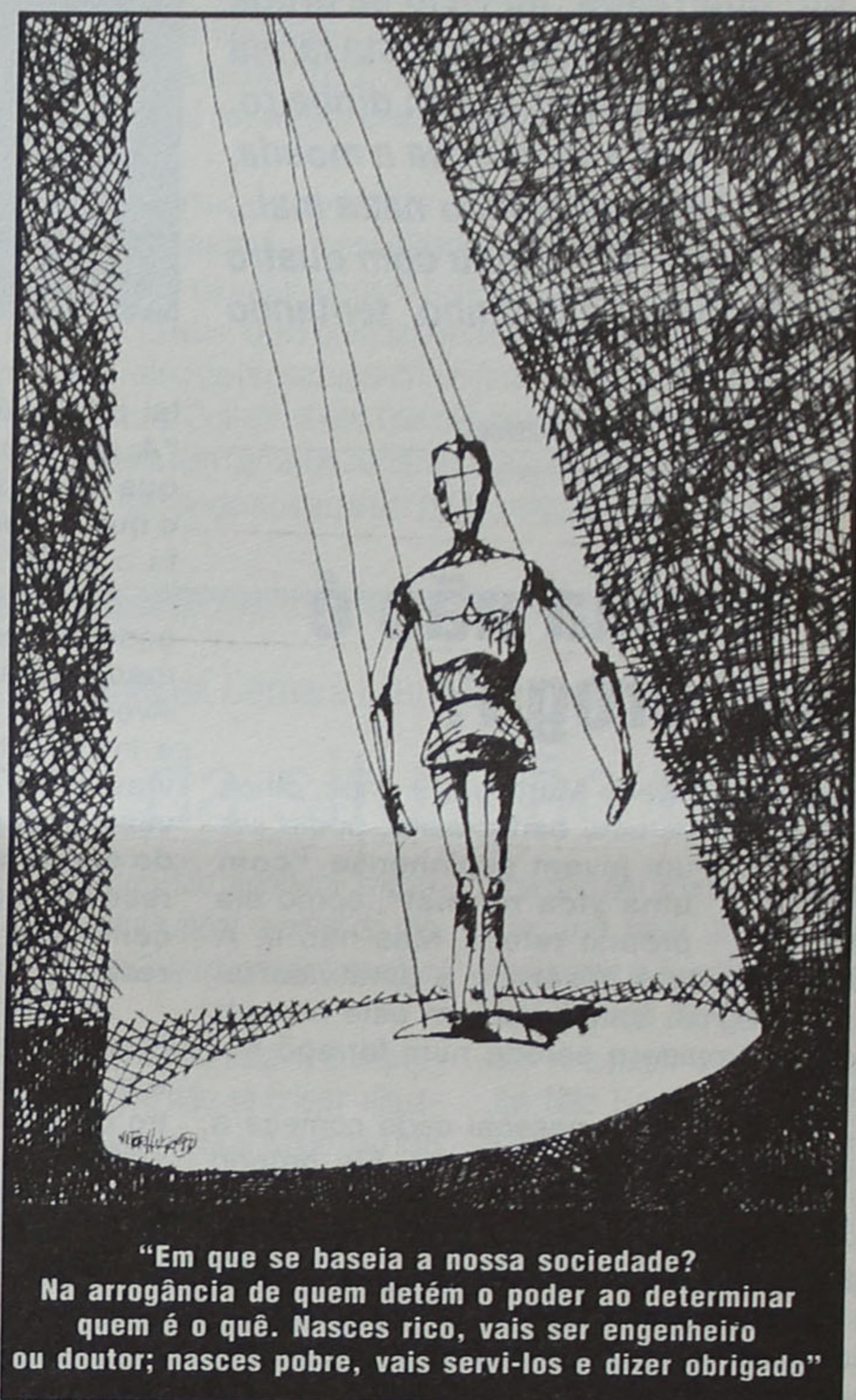
Criar uns miarritos de "homens-mulheres ovelhas"? Ter o seu próprio rebanhito de fardas, gravatas ou músculo? Olhem à vossa volta e vejam o que já tentam fazer de nós... Veste-te desta maneira, escreve daquela, casa-te com fulana tal, mente sobre "sicrano x"; não venhas para o emprego de boné, não comas chiclete nas aulas, diz que sim quando te perguntarem se é "bonito"; vai ao bar tal que está na moda, compra prendinhas

para mostrar que és boa alma; ouve esta música, compra aquele carro, lava os dentes com certa pasta.

Ao menos os clones serão, assumidamente, rebanho, não podendo disfarçar-se sob capas de fascismos, comunismos, socialismos, social-democratismos, centrismos, monarquismos, anarquismos ou "coisismos" que tais. Os clones não são mais do que o reflexo físico da imagem que a sociedade faz do indivíduo, do ser humano. Sejamos, então, sociáveis...?

E todos aqueles que, como eu, lá continuarão a ser "mavericks" (palavra "chique" para "ovelha ranhosa")... deverão prestar uma singela mas sentida homenagem aos primeiros humanos assumidamente rebanho! Lamentar, sim, os outros que o são sem saber!

E a minha homenagem fica desde



"Em que se baseia a nossa sociedade? Na arrogância de quem detém o poder ao determinar quem é o quê. Nasces rico, vais ser engenheiro ou doutor; nasces pobre, vais servi-los e dizer obrigado"

já: esta série de crónicas serão numeradas em vez de tituladas. Porque isto de dar nomes às pessoas irá passar de moda e não há nada como uma matriculazita para acabar com as confusões... ■

## ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877  
Residência 723385

Cabeleireira  
**ANTONIETA**  
CABELEIREIRA - UNISEXO  
DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE  
MANICURE - PEDICURE  
CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215  
Espinho

José Domingues  
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67



100  
ANOS

1890 - 1990

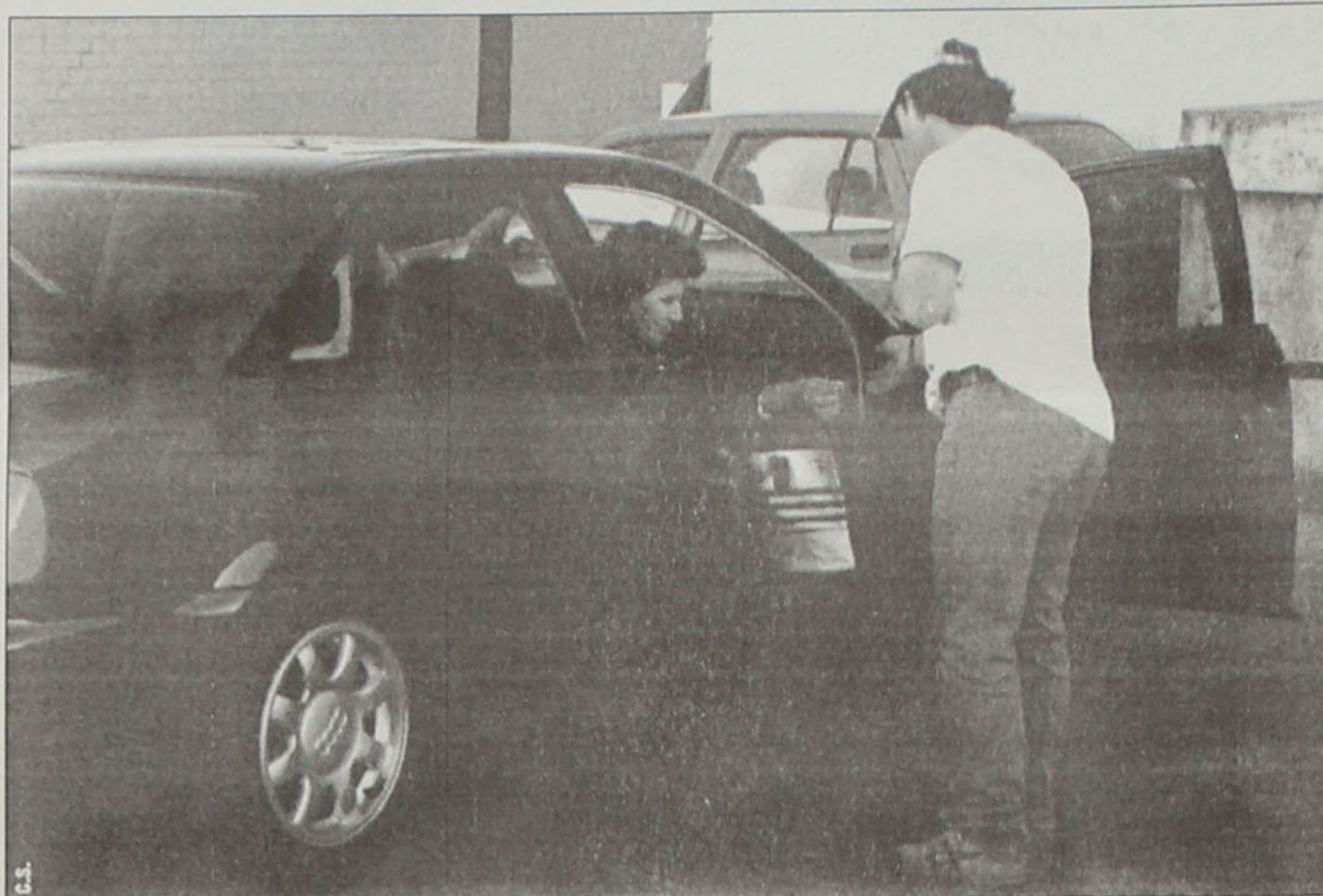
## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO



# Ponha aqui o seu carrinho

Trata-se, provavelmente, da mais nova profissão do mundo. Os "arrumadores-guardadores" de automóveis multiplicam-se pelas cidades, e Espinho não constitui excepção. Indivíduos - na sua grande maioria do sexo masculino - que se encontram desempregados ou "agarrados" ao vício da droga ou do álcool, procuram nesta tarefa maneira de ganhar algum dinheiro, juntando moeda a moeda, não se saindo nada mal... O "MV" falou com quatro arrumadores de Espinho, tentando



saber por que chegaram a esta "profissão". À margem, temos o depoimento do presidente da Câmara Municipal, José Mota, e as opiniões especializadas de uma psicóloga, de uma assistente social e de uma socióloga. Como integrar devidamente estes indivíduos na sociedade? Como reagir perante o fenómeno? Como resolvê-lo - através da repressão? Parece que não. Tal como diz uma das nossas entrevistadas, "a repressão não resolve os problemas, apenas os abafa"...

VÍTOR MANUEL

textos e fotos

## 1. A vida não é uma droga?

Rogério Martins, 29 anos, olhos verdes, barba curta, podia ser um jovem espinhense "com uma vida normal", como ele próprio refere. Mas não é. A droga, aliada à miséria e a uma vida familiar trágica, transformaram este homem de voz límpida e serena num farrapo humano.

A sua história pessoal cedo começa a assumir contornos de drama. Ele próprio o confessa: "Comecei a trabalhar na construção civil aos 12 anos, depois de abandonar a escola. Não cheguei sequer a concluir a 4.ª classe". O mistério, a curiosidade e a influência dos irmãos e amigos foram fatais. "O meu primeiro contacto com a droga deu-se por volta dos 18 anos. Ao princípio, só fumava haxixe. Depois, nunca mais parei. Aos 20 anos, comecei a injectar-me com heroína".

Rogério tem perfeita consciência da morte anunciada a que está exposto se não mudar radicalmente de vida. "Eu queria ter coragem para mudar de vida, ser uma pessoa normal, casar, ter filhos, uma casa... mas tenho medo de sofrer!". Os receios deste jovem não são infundados. Há pouco mais de dois meses, a sua médica de família entendeu que o lugar indicado para curar a toxicod dependência era... o Centro de Saúde Psiquiátrica de Aveiro! Rogério não resistiu: "Era impossível aguentar aquilo! Entrei lá num dia, saí na manhã seguinte". A solução ideal seria, segundo nos confessou à mesa de um café, o tratamento com metadona. Mas

tal pretensão parece estar fora de causa. "A mesma médica disse à minha mãe que não há vagas para esse tratamento e que o mesmo é bastante caro", desabafa o jovem, com amargura.

A dor é uma velha conhecida deste toxicod dependente agora convertido em arrumador-guardador de automóveis, ali na Avenida 8. O seu discurso, de tão directo e íntimo, chega a comover. As suas palavras estão carregadas de sombras. "Às vezes, chego a estar uma semana fechado em casa sem consumir nada. Mas parece que há aqui dentro um bichinho que começa a chamar, a chamar, e eu não resisto...".

A mãe de Rogério, uma senhora de 52 anos, compreende bem a sua aflição e o seu desespero. O sofrimento vive dentro da sua pele. Dos quatro filhos que resultaram de um casamento inconsequente, dois morreram já (um vítima de overdose, outro de acidente de viação) e outros dois estão afundados na droga. Um deles é o nosso interlocutor.

Rogério quase chora quando, com um carinho ilimitado, fala da coragem que a mãe tem demonstrado ao longo da vida. "Ela tem-nos ajudado imenso. Faz tudo por nós", conta, com a voz embargada. A memória de Rogério está recheada de acontecimentos infelizes. Como a fuga do pai. "Já lá vão nove anos. Nunca mais voltou...".

Apesar de consumir meio grama de heroína por dia e de gastar três a cinco mil escudos; apesar de a sua vida, e a daqueles que mais ama, ser um acumular de destroços; apesar do medo do sofrimento, da dor e da morte; apesar de tudo isso e/ou por causa de tudo isso, Rogério tem um sonho: "Quero ser uma pessoa normal. Quero estar na mó de cima!".

De acordo com o testemunho deste jovem, os caminhos da droga em Espinho estão completamente franqueados. "É fácil arranjar droga em Espinho. Qual-

quer pessoa o pode fazer porque há muitos intermediários", revela.

Rogério é arrumador há cerca de um ano. Não gosta do que faz. Apenas exerce a actividade porque a isso o obriga a dependência. "Tenho que arranjar dinheiro para comprar a dose", revela. "Mais vale andar aqui a pedir e a prestar um serviço do que roubar. Dá para nos safarmos. Há alturas em que chego a ganhar três/quatro contos por dia", confessa. Embora tenha conhecimento de alguns excessos cometidos por colegas de profissão ("há quem não tenha problema em pegar numa navalha e riscar o carro se não lhe dão aquilo que pedem"), Rogério diz que, por norma, não exige nada. "As pessoas só dão de livre vontade", diz.

Quando lhe perguntamos qual a solução que preconiza para este fenómeno dos arrumadores, o nosso entrevistado não hesita: "Acho que os arrumadores deviam ser todos legalizados, e que os toxicod dependentes, como eu, deviam ser tratados. Assim, temos uma vida muito lixada!".

## 2. O Moleiro e o "Água-Chia"

Manuel Jesus Moleiro, 39 anos, cuja foto ilustra o tema desta reportagem na primeira página, é arrumador de carros há cerca de um ano. Por opção? Não, por pura necessidade. "Trabalhava na construção civil mas, como eles pagavam muito mal, resolvi sair e vir para aqui", diz, conformado. "Ao menos, sempre se ganha para comer umas sandes e beber uns copos. Mais vale pedir do que roubar".

Moleiro não hesita quando lhe perguntamos se ser arrumador é uma actividade honesta e justa. "É, mas só para alguns", responde. "Os drogados é que dificultam a situação. Já houve até pancadaria por causa deles". Qual é a solução? Moleiro não tem dúvidas: "A polícia devia intervir e prendê-los", sentencia.

Moleiro tem três filhos: o Paulo Jorge, 18 anos, pintor; Tiago Manuel, 14, estudante; Alexandra Isabel, 16, também estudante. Todos eles vivem fora de casa, conjuntamente com familiares e amigos. A isso obriga o reduzidíssimo rendimento familiar e a renda da casa - cerca de 25 contos mensais. Moleiro confessa o quanto isso o entristece: "O meu sonho é viver com os meus filhos. Mas não dá. A minha mulher trabalha num restaurante, ganha 50 contos e ainda faz limpezas; eu ganho 400/500 escudos por dia. É muito difícil a vida...", conclui, com ar abatido.

Moleiro é de opinião que a actividade de arrumador deveria ser licenciada por quem de direito. O importante é que esta nova profissão, cada vez com mais adeptos, seja reconhecida e legalizada. O importante é não arrumar os problemas na gaveta das burocracias e dizer que tudo está bem, e que os arrumadores são todos uma corja de aldrabões e preguiçosos. Porque tal não é verdade. Quem o diz é o próprio Manuel Moleiro, um expert na matéria. "Há aqui um velhote, conhecido por 'Água-Chia', que trabalha como arrumador há muitos anos, a ajudar os automobilistas. Às vezes, chega a estar aqui até às três horas da madrugada", conta. "Neste caso e noutros, justificava-se que a Câmara desse um crachá, um boné e o legalizas-se", opina Moleiro, convicto da razão que lhe assiste. E os outros? O nosso interlocutor continua a explicar a sua tese: "Eu acho que, se a Câmara desse formação a todos os arrumadores, como acontece no Porto, a maioria estaria disposta a deixar esta actividade".

PASTELARIA

Rinho d'Amor

c/ gerência do Vieira

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO



Venha provar os nossos  
CACHORROS e  
FRANCESINHAS ESPECIAIS

FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190



### 3. O "cowboy"

José Gomes Pereira, 24 anos, vive no Monte Lírio, Anta, com a mãe e um irmão de quatro anos, que frequenta o patronato. Do pai, não guarda gratas recordações. "Fugiu com uma gaja", refere num tom inexpressivo. Depois de abandonar a escola no 1.º ano do ensino preparatório, devido a dificuldades de aprendizagem, este jovem iniciou a sua actividade profissional como troilha. Mas o trabalho não o satisfazia: "Era um trabalho incerto, mal-pago e duro".

Decidiu, por isso, mudar de vida. Ser arrumador-guardador de automóveis. É fácil, é prático e... dá uns tostões. "Eu ganho à volta de 1.500\$00/dia. O que tiro aqui sempre me dá para comprar tabaco, sandes e beber uns copitos", declara com um sorriso.

José Pereira já se dirigiu à Câmara Municipal de Espinho com o intuito de saber se os responsáveis autárquicos pretendiam regulamentar e licenciar a actividade de arrumador. A resposta, transmitida pelo assessor do presidente José Mota, não foi muito encorajadora: "Eles disseram que não iam fazer nada porque Espinho é uma cidade pequena, com um movimento pequeno de carros".

A questão crucial, como muito bem frisa o nosso interlocutor, é que esta postura de "deixa-andar" em nada resolve os pro-



### 4. Pinhal e a árvore da vida

Manuel Dias Pinhal, 47 anos, tez morena, barba por fazer, é o homem que encaixa perfeitamente na trilogia do desespero: está desempregado, está separado da mulher e vive num barraco. Há seis anos que vive de esmolas e de expedientes. Ser arrumador é apenas mais uma etapa numa longa história de desencontros e de enganamentos. Um percurso que, não raras vezes, encalha no álcool, na droga ou na solidão. Um rumo que a maioria prefere deixar no anonimato. Por vergonha, remorso, ou simplesmente por opção (várias foram as recusas ao "MV").

Mal a conversa dá os seus primeiros passos, Pinhal confronta o repórter com uma pergunta em forma de encruzilhada: "Quem é que vai dar emprego a alguém com a minha idade?". Após um breve silêncio, aproveitado por um amigo de Pinhal para recolher uma gorjeta, o nosso interlocutor decide falar sobre a actividade que é já o bilhete de identidade das zonas suburbanas: os arrumadores. As palavras são contundentes: "Não ando aqui para roubar ou foder os carros, como os drogados! Eu não incomodo ninguém. Só aqui estou porque tenho que ganhar para comer uma sopa. É melhor pedir do que roubar, não é?".

A revolta, sinal evidente de insatisfação e de um passado conturbado, está sempre presente. Nas palavras ou no tom de voz. "Problemas familiares", sussurra um amigo, como se tocasse numa ferida ainda não cicatrizada. Pinhal não reage; limita-se a criticar a atitude desonesta e pouco educada que denotam alguns dos arrumadores da sua zona (Avenida 8). "Eles obrigam os clientes a dar dinheiro com a ameaça de que lhes riscam os carros".

O nosso interlocutor tem "muitos problemas" com os toxicod dependentes-arrumadores. "Há alguns que vêm do Porto e de Ovar, ganham seis/sete contos por dia, e não deixam viver ninguém!", acusa. A solução preconizada pelo nosso entrevistado para acabar com estas afrontas é simples: "A Câmara Municipal de Espinho e a Polícia deviam intervir. Se todos quiserem, esta pode ser uma actividade honesta", conclui o homem para quem sonhar nada significa. "O que vou sonhar agora?", pergunta, enquanto abre as mãos numa pose conformada. "É arrumar carros, depois logo se vê...". ■



blemas e os conflitos que, cada vez com maior frequência, são criados entre os arrumadores que desejam ocupar as zonas com mais automóveis. José Pereira contou-nos o que se passa: "A maioria dos arrumadores que aqui estão são drogados. Não é o meu caso. Eles têm que conseguir dinheiro para a dose diária, custe o que custar; nem que tenham que ameaçar os clientes... e isso acontece".

O reconhecimento e o licenciamento da actividade de arrumador, complementados com um programa de formação profissional e de reabilitação para toxicod dependentes, poderia inverter este cenário de "far-west" que se vive em algumas áreas da "cidade-luz". José, tal como muitos outros, declara que está disposto a deixar de ser arrumador se lhe for dada uma oportunidade de trabalho. O sonho deste jovem de olhos azuis, pele morena, botas de cowboy e calças de ganga rotas nos joelhos é trabalhar numa fábrica, ter uma casa própria e constituir família. ■

A visão de uma assistente social e de uma psicóloga

## Dar estímulos e formação

Apesar de não existirem estudos sobre o tema, X., uma psicóloga espinhense a exercer funções numa instituição social, partilha da opinião que "falta motivação, expectativas, iniciativa e afectividade" à generalidade dos arrumadores. "É cómodo eles autoexcluírem-se", refere a nossa entrevistada. "Eles querem tudo de imediato, vivem para ontem. Com urgência. Tudo o que ganham, gastam. Não medem as consequências dos seus actos. Têm uma mentalidade infantil. São capazes de deixar o emprego, simplesmente porque tiveram uma discussão com o patrão. Pensam da seguinte forma: 'eu sou os meus instintos e as minhas necessidades; o resto não importa'", conclui a psicóloga, com um sorriso. Do ponto de vista desta especialista, as saídas para o fenómeno, "essencialmente urbano", não são muito animadoras. "O problema pode ser deslocado mas não erradicado. A repressão não é solução. A resolução passa pela criação e desenvolvimento de um projecto onde se dê estímulos às entidades empregadoras para captar essa franja de desempregados ou por dar-lhes formação e inculcá-lhes noções de responsabilidade".

A assistente social corrobora a opinião da sua colega. "Este é um fenómeno muito complexo, que mexe com muitas coisas", adverte. Porquê? A resposta não tardou muito: "Porque este é um país subsidiodependente, onde se está constantemente a adiar-se e a entreter-se os problemas. É preciso ter em conta que a maioria dos arrumadores não tem hábitos de trabalho, não tem competências de acção, esperam sempre que alguém faça as coisas por eles. Estão muito desacreditados perante a sociedade", refere a assistente social.

A perda de identidade das cidades, a insegurança, a solidão, a degradação dos laços de solidariedade e de fraternidade, os instintos consumistas, a mentalidade burguesa, a busca de status, a falta de locais de estacionamento: eis uma parte da inconfundível receita que explica o elevado número de arrumadores que pululam pelas cidades. Uma grande percentagem desses deserdados - revela a assistente social - "tem ou já foi alvo de processos-crime relacionados com pequenos furtos, tráfico ou consumo de estupefacientes. Outros há que não conseguem deixar o álcool, factor de debilidade mental. Quase todos eles têm cerca de 20/30 anos e já passaram pela cadeia". A quem assacar culpas? "Nesta questão, não podemos arranjar bodes expiatórios, como a família. A culpa é de todos nós", conclui. ■

A opinião do presidente da Câmara Municipal de Espinho

## O barómetro da situação social

Maré Viva: Como é que a Câmara Municipal de Espinho encara o fenómeno dos arrumadores?

José Mota: O fenómeno de Espinho é o do país e até de muitas cidades de todo o mundo. Isto é um barómetro da situação social existente, com desemprego e outros problemas que é preciso resolver. Não é um problema local, por isso tem que ter uma solução a nível global.

MV: O Porto, por exemplo, está a tentar legalizar a actividade de arrumador. O mesmo não poderá ser feito em Espinho?

JM: O que o Porto está a fazer é uma tentativa de resolução deste problema, e oxalá resulte, mas não podemos todos andar a tentar fazer experiências. É claro que, se ela resultar, poder-se-á implantar em todo o país. Penso, também, que por vezes isto é um hábito das pessoas de quererem ganhar dinheiro de maneira "fácil".

MV: Quer dizer, então, que não

está previsto nenhum enquadramento legal, a nível do distrito de Aveiro, para esta actividade.

JM: Não, não está. E é importante que não se criem situações de injustiça. É que não são só estas pessoas que estão desempregadas. Temos, também, que nos lembrar que nesta profissão existem muitos "habilitados", nomeadamente alguns que não têm necessidade de es-



José Mota

tar nessa actividade.

MV: Qual a melhor solução para estes casos?

JM: A solução não tem que ser só para estas pessoas, deve ser global, tendo em conta a di-

mensão de cada concelho. É necessário fazer um estudo do problema e da situação social. MV: Nunca nenhum arrumador veio pedir-lhe emprego? JM: Não. Há que referir que esta é uma actividade ilegal e não é a autarquia que pode resolvê-la. Não temos soluções para tudo. E, depois, também existem as queixas por parte dos proprietários dos automóveis, e isso compete, por exemplo, à polícia vigiar.

MV: Concorda que muitos arrumadores de carros são toxicod dependentes e alcoólicos?

JM: Tem razão quando diz isso. Esse é exactamente um problema que tem que ser estudado e que não deve ser ignorado, aliás, como todos. Agora, penso que não é pelo facto de legalizarmos os arrumadores, darmos uma carteira profissional, que se vai resolver o problema. Estas são situações que resultam da marginalidade... ■ M.L.

a perspectiva sociológica - pág. 8

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

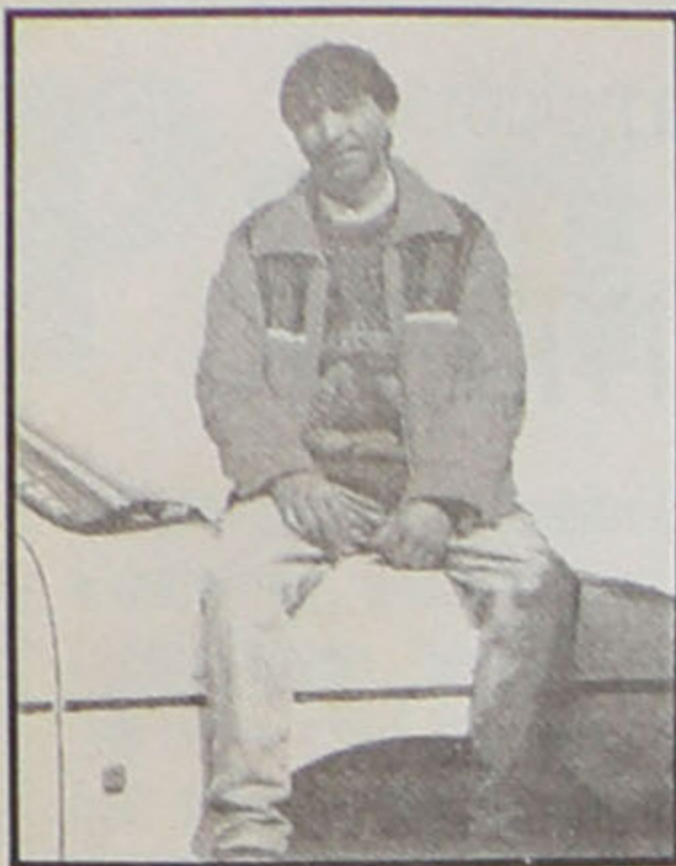
Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE





**PONHA  
AQUI  
O SEU  
CARRINHO**

A visão de uma socióloga

## Pedagogia é a solução

"Uns chamam-lhes criminosos, marginais; outros preferem ver neles uns coitadinhos; eu prefiro chamar-lhes pessoas. Pessoas que têm o dever de respeitar os outros se quiserem ter os seus direitos".

É desta forma incisiva e frontal que C., uma jovem socióloga espinhense formada em 1990 pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, caracteriza o fenómeno candente dos arrumadores.

Ao colocarmos 50, 100, 200 escudos nas mãos de um arrumador-guardador de automóveis que, solicitamente, se nos oferece para zelar pela protecção (?) do veículo, não nos damos sequer conta de que pela frente temos um ser humano com rosto, com gostos, com sensibilidade, com personalidade, com carências. Em vez disso, o que nos salta logo à vista é o seu ar miserável e decadente, o seu comportamento rude e brusco, fruto muitas vezes do consumo de estupefacientes. Este estereótipo, construído sob os alicerces da imoralidade e do "politicamente incorreto"; é, se não propositivo, pelo menos provocatório. Dito em resumo: esta atitude é uma forma de afrontar as regras impostas pela sociedade e/ou de despertar sentimentos de compaixão no cliente.

Esta mesma visão é partilhada pela socióloga com quem contactámos. "Os arrumadores utilizam esta imagem negativa que os outros têm deles. Eles mais não fazem do que criar uma relação de desigualdade, de forma a extorquir dinheiro e coagir os automobilistas".

Na edição de 17 de Janeiro de 1969 do extinto "Diário de Lisboa", o jornalista Sebastião Rêgo declarava que ser arrumador "é ter a vida hipotecada". Sem passado, presente ou futuro. E explicava porquê: "É uma situação que demonstra a evidência que a sociedade em que vivemos necessita de reformas de base a nível da Educação e da Cultura e que há uma larga camada de cidadãos que, por culpa pró-

pria ou das circunstâncias da vida, está à margem".

A nossa entrevistada aceita os argumentos expostos e reforça a ideia de que este é um fenómeno complexo mas não irresolúvel: "Os arrumadores são causa e efeito da exclusão social. É uma actividade marginal e ilegal que resulta de handicaps profundamente enraizados. O facto de toda a gente considerar os arrumadores como toxicodependentes corresponde apenas a uma parte da verdade", enfatiza a socióloga. A solução urge: "É preciso atacar as causas do fenómeno e não remendar o problema", declara. "Institucionalizar a actividade de arrumador de automóveis não significa o fim da exclusão. É preciso criar uma equipa multidisciplinar que tenha uma visão abrangente do problema", justifica. "A resolução desta questão passa, inevitavelmente, pela aglutinação das vontades, das dinâmicas e das disponibilidades de várias entidades, sejam elas públicas ou da sociedade civil".

Mais um cigarro, mais uma ideia. A mesma convicção. A mesma determinação. "Por que não um projecto na Área Metropolitana do Porto, com equipas descentralizadas, com acções concertadas? Isso iria minimizar os custos e dar uma resposta cabal a toda a problemática".

"Isto não é nenhum preciosismo teórico", adverte a nossa entrevistada. "É preciso criar hoje as condições que nos permitam atacar o problema com seriedade e não andar a colocar remendos onde eles já não são úteis".

O primeiro passo será "formar e sensibilizar os arrumadores". O segundo consiste em saber "quais são as suas qualificações profissionais, a sua formação escolar, os seus agregados familiares, etc.". A terceira etapa está relacionada com "um estudo e pesquisa do mercado de trabalho". O indispensável, continua a nossa interlocutora, "é dar-lhes motivações para que eles não se acomodem. O importante é tornar o arrumador uma profissão reconhecida, honesta. Essa é a saída. Isso passa também por conceder-lhes outras competências, enriquecer o seu conteúdo funcional. Na certeza, porém, de que há deveres e regras que têm que ser cumpridas. Nada de intimidações ou ameaças".

A reacção dos visados a um projecto deste tipo não assusta a sua "ideóloga". Ela explica porquê: "Mesmo que os resultados imediatos não sejam positivos, há sempre um ou outro que vai seguir as medidas implementadas. Mais tarde, verificar-se-á um efeito de arrastamento por parte dos outros arrumadores".

Uma coisa é certa: a repressão não é solução para este caso. Porquê? A resposta é contundente:

"A repressão não resolve os problemas, apenas os abafa. Estaria a provocar-se o chamado 'efeito bola de neve'". ■

**"É preciso criar hoje as condições que nos permitam atacar o problema com seriedade e não andar a colocar remendos onde eles já não são úteis"**

Estórias ao sabor da maré



ALBANO ASSUNÇÃO

## Os malefícios do tabaco

E aqui estou eu, gelado, em mais uma noite invernosa que parece nunca acabar, os pés como pedra-mármore e a bicanca rosada do frio e da neblina, com a mulher do Fiat branco a acenar-me, chamando-me, e eu a correr até ela

- então e uma moedinha?  
e ela acelera de repente, aproveita a poça e a lama e suja-me todo, mesmo em frente dos outros guardadores de viaturas.

Eu não fui sempre assim. Existiu uma esposa e dois filhos adoráveis, de quem, por acaso me esqueci de despedir quando saí para "comprar tabaco", já a Luísa me esperava no carro

- então, vamos?  
e eu entrei para o lado do morto, mortinho que estava por me agarrar a ela e partir para qualquer lado menos para minha casa.

Não é que não gostasse da minha esposa e dos meus rebentos - a quem esqueci de dizer adeus ao saír -, apenas senti uma enorme vontade de ir comprar tabaco, e a Luísa, namoradeira como nunca vi homem nenhum, a insistir

- então, vens ou não vens?  
E, vai daí, eu fui. Fui levado no carro pela Luísa, estrada fora, dentro de mim algum engolir em seco, porque recordava a "patroa"

- então não vens p'ra cama mais cedo?  
ou os putos a chamar por mim,  
- ó pai, atão não contas a histórias dos porcos?

e os cantos da casa a chamarem pela mulher-a-dias, e as noites que passávamos juntos à lareira

- ó pai, passa aí as castanhas  
ou a jogar dominó, enquanto o João Baião suava no ecrã ou a Bárbara Guimarães fazia suar o júri residente.

Enfim, havia um casa onde chegar todos os dias, alguém para falar

- não sabem o dia que passei hoje

alguém para ouvir

- e se tu soubesses o que me aconteceu...

alguém para conviver, em volta de uma mesa redonda, com o meu rosto quadrado junto aos deles, e o jantar a chegar, um a distribuir os talheres, outro a ajudar na cozinha, eu sentado a ver televisão; enfim, havia, se calhar, tudo para eu ser feliz.

Mas não. Naquele dia, saí para comprar tabaco e a Luísa apareceu de carro

- vamos ou não vamos?

e fugimos os dois para os lados de Coimbra, fizemos amor de manhã à noite, madrugávamos para repetir, acordávamos insaciáveis, anoitecíamos entrelaçados, até que ela, a Luísa

- isto já deu o que tinha a dar

e eu, com o maço de tabaco vazio

- parece que sim, já comprei o tabaco e já o fumei

mas ainda tentámos, e ela

- então, vens ou não vens?

e eu, ofegante

- está quase

até que ela me deixou na estrada mais próxima da pensão e eu tive que vir à boleia desde Coimbra.

E aqui estou eu, gelado, em mais uma noite invernosa que parece nunca acabar, a "patroa" a atirar os tarecos do 2.º andar

- vai bugiar, seu ladrão!

e eu a apanhar os meus livros e a minha roupa espalhada na rua

- vai ter com a ricaça namoradeira!

e eu a juntar os meus cromos de futebol de quando era pequeno, todos espalhados no chão, e agora cá estou, os pés como pedra-mármore, a bicanca rosada do frio e da neblina, a mulher do Fiat branco a acenar-me, chamando-me, e eu a correr até ela

- e ao menos uma moedinha...?

e a Luísa acelera (sei que fez de propósito), aproveita a poça e a lama, e suja-me todo.

Os meus camaradas, controladores de tráfego terrestre, guardadores de viaturas, como eu, parece que tiveram dia melhor e, chamando-me com as moedas a tilintar nas mãos, perguntam

- então, vens ou não vens?

e eu lá vou comer um petisco ao tasco mais barato, esvazio um copo de vinho e lembro-me dos putos que deixei em casa, os putos a quem, sem querer, me esqueci de dizer adeus.

Deve ter sido por causa da pressa de ir comprar tabaco. ■

### Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

**ALBERTO FERREIRA**

**UMA CASA PARA O BEM SERVIR  
COM SERVIÇO DE MANICURE**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

### Cabeleireira

**Maria  
de Lurdes**

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 728918

### Rui Abrantes

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO



## PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 724847 - 4500 Espinho - Portugal



Abel Gonçalves e "O Calvário da Domingos Capela"

## "REIVINDICAÇÃO DOS SEMÁFOROS É IDEIA ANTIGA DA JUNTA DE SILVALDE"

A Junta de Freguesia de Silvalde fez chegar até nós, via fax, um esclarecimento (assinado pelo respectivo presidente, Abel Gonçalves) a propósito da peça publicada na última edição do "MV", sob o título "O Calvário da Domingos Capela":

"a) Há vários anos, muito antes da construção da Escola C+S de Silvalde, que a Junta de Freguesia faz sentir à J.A.E. e à Câmara Municipal o grande perigo que é transitar na 109.

b) Finalmente para nosso regozijo, neste mandato, foi deliberado por unanimidade pela Câmara Municipal a colocação de semáforos no perigoso cruzamento do "Laranjeira" e do "Barreiro".

c) Entretanto, posteriormente e após a J.A.E. negociar com a autarquia a receber para o Município a referida estrada, a Câmara Municipal



acordou com aquela entidade, além da colocação do novo piso e dos passeios (onde fosse possível), a COLOCAÇÃO DOS SEMÁFOROS.

Esta pequena retrospectiva tem por finalidade esclarecer aqueles que por falta de conhecimento, ao lerem a entrevista do José Aleixo [pre-

sidente da AG da Associação de Pais da escola em questão], poderiam pensar que de repente é o 'inventor' da ideia da colocação dos semáforos, quando na realidade ela é muito antiga, sendo uma enorme preocupação e reivindicação da Junta de Freguesia de Silvalde há vários anos."

## Manifesto eleitoral da JC

Coincidindo com a saída do quarto número do seu boletim, a JC/Gerações Populares de Espinho tornou público o seu manifesto eleitoral relativo às próximas autárquicas de Dezembro. Considerando as eleições autárquicas como "o momento político

mais importante na vida de um concelho", a Comissão Política da JC apresenta, como pontos imperativos no planeamento e execução da respectiva campanha em Espinho, "não às coligações partidárias", "evitar, sempre que possível, os independentes nas listas populares", "uma campanha 'limpa', construtiva, sem atacar pessoas, nem revolver o passado", e, finalmente, "uma campanha de propostas, de intenções, e voltada para o futuro".

Para apoiar as pequenas empresas

## AMPEP ORGANIZA PROGRAMA "REDE"

A AMPEP - Associação de Médios e Pequenos Empresários Portugueses, através de candidatura elaborada pela "Mota, Campos & Cunha, S.A.", foi seleccionada pelo Ministério para a Qualificação e Emprego para organizar o programa REDE, projecto-piloto com início no próximo mês de Abril, para melhoria da competitividade das PME.

O programa consiste na afectação de um jovem quadro superior a cada empresa participante, para nela desenvolver tarefas durante um ano. Este jovem quadro e o empresário terão apoio constante de um consultor que se deslocará às empresas, as quais, para aderirem ao programa, terão de pagar uma pequena jóia, que será reembolsada no fim do programa, ou seja, em Junho de 1998.

Refira-se que a AMPEP organizou duas equipas de intervenção, que abrangem oito empresas. Uma equipa actuará em empresas do Entre-Douro e Minho, a outra na zona da Área Metropolitana do Porto e distrito de Aveiro.

As empresas que desejem participar no programa REDE poderão enviar a sua inscrição, até ao dia 29 de Março, através do fax n.º 053-218761 ou 02.7310101.

## PROCOM: dois milhões de contos

A candidatura que a Câmara Municipal e a Associação Comercial de Espinho apresentaram ao PROCOM, para revitalização do comércio na cidade, envolve a verba de **dois milhões de contos** e não de dois mil contos, como por lapso escrevemos na nossa última edição. Na peça publicada, referente a uma entrevista feita a Rolando de Sousa, o vereador adiantava que a iniciativa "tem pernas para andar". Assim seja...



ESPINHO MAR  
CONDÓMINIO

## Uma onda de paixão

Condomínio fechado

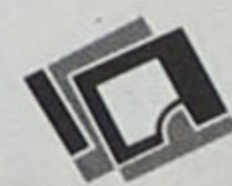


T1 T2 T3 T4

- Garagem individual fechada com arrumos
- Pavimentos em madeira
- Fogão de sala

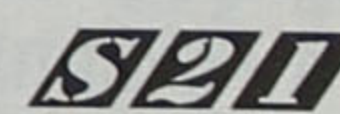
Informações no Local todos os dias 10 h. às 20 h.  
Inclusive Sábados e Domingos.  
Tel. 731 03 67 · 731 32 63

COMERCIALIZAÇÃO:

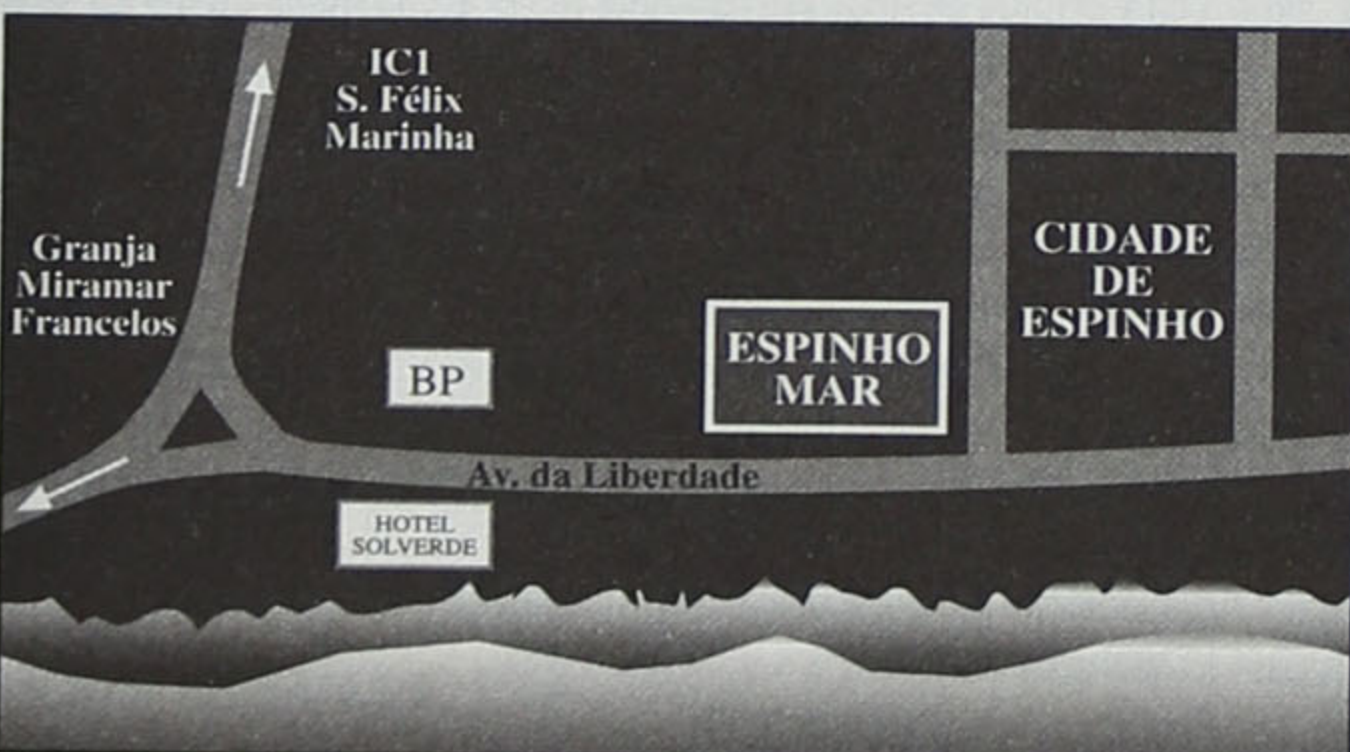


RÉPLICA  
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.  
REAL ESTATE

PROMOÇÃO:



SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.



Onde o calor da terra se confunde com a brisa do mar



## breves

**TÊNIS PARA TODOS** - A Desportel, empresa que explora o Complexo de Tênis de Espinho, leva a efeito de 24 a 28 de Março a "Semana do Tênis para Todos", tendo como objectivo a divulgação da modalidade junto das crianças das escolas do concelho. A acção, cuja direcção técnica estará a cargo do tetra-campeão nacional Pedro Cordeiro e do prof. Pinto Lopes (licenciado em Ciências do Desporto), está aberta a crianças com idades a partir dos cinco anos e englobará jogos, torneios e concursos, com lembranças para todos os participantes.

**OPEN DE SURF NA BAÍA** - Realiza-se no próximo fim-de-semana (sexta, sábado e domingo), a partir das 10h, na Praia da Baía, a 1.ª etapa do Open Buondi/FPS 97, a contar para o Campeonato Nacional de Surf. A organização está a cargo da FPS e tem a colaboração do Oceano Espinho Clube (secção da APAM) e do Clube de Surf do Porto.

**PISOS DA NAVE AVANÇAM** - A Câmara Municipal de Espinho comprou recentemente o piso para a prática de basquetebol na nave desportiva polivalente, o que orçou em cerca de 20 mil contos. Por outro lado, continuam em bom ritmo os trabalhos de colocação da pista de tartan para atletismo, também na nave, pista essa que ascendeu a 120 mil contos. Entretanto, encerrou-se já o concurso para a construção da pista para desportos radicais - no valor de cerca de 30 mil contos -, na antiga praça de touros, estando previsto para muito breve o início das respectivas obras.

**CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO** - Fernando Alves Pereira Passos é o novo presidente da Direcção do Clube Académico de Espinho para o biénio 97/98, na sequência do acto eleitoral realizado recentemente. O presidente da Assembleia Geral é Avelino Mendes, enquanto o Conselho Fiscal passará a ser presidido por Fernando Pereira Alves.

**MAGOS EM ASSEMBLEIA...** - Os Magos Futebol Clube de Anta, que comemoram o seu 25.º aniversário no dia 5 de Maio próximo, levam a efeito esta sexta-feira, na sua sede (Largo da Igreja de Anta), pelas 21h30, uma assembleia geral ordinária, onde procederão à apreciação e votação do relatório e contas do exercício do ano de 1996. Está ainda prevista a discussão de outros assuntos de interesse do clube, assim como a exposição de informações sobre o aniversário dos Magos.

**...E D.P. ANTA TAMBÉM** - O Desportivo da Ponte de Anta realiza também esta sexta-feira, pelas 21h30, na sua sede (Rua da Idanha, 8) uma assembleia geral para aprovação do relatório de contas relativo ao ano civil transacto e resolução de outros assuntos de interesse. O prazo para apresentação das listas para a eleição dos seus novos órgãos sociais (biénio 1997/99) decorre até às 22h do dia 27 do corrente. O acto eleitoral terá lugar a 12 de Abril próximo.

## Hóquei em campo

**CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES** - Com um jogo adiado, a pedido do Perosinho, a Académica de Espinho defrontou neste fim de semana somente o Leixões, no campo de treinos do Estádio do Mar. Embora marcando logo no primeiro minuto, por intermédio de Mário, os academistas não foram capazes de se impor à modesta equipa de Matosinhos, que, apesar de sofrer nove cantos-curtos e dois compridos, acabou por empatar a partida ao concretizar uma grande penalidade. Alinharam: Miguel Ângelo; Hugo Branco, Hugo Feliciano e Nelson Costa; Bruno Bessa, Carlos Sá, Catarino e Mário; Rui Sá, Tino e Vieira. Alinharam ainda Magano, Jorge Ricardo e Luís Sérgio.

**CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS** - Está

de parabéns a Associação de Hóquei do Porto pela magnífica iniciativa de realizar um campeonato em campo de relva sintética, para jovens no início da sua carreira hoquista.

Com todos os jogos a realizarem-se no Campo António Martins Mendes (Viso), Académica, Sport, Viso, Tripeira, Lamas e Lousada são os participantes neste primeiro Campeonato Regional de Hóquei em Campo para Juvenis.

Os jovens academistas defrontaram os miúdos do Sport e, mostrando melhor escola, golearam com um rotundo 10-0! Boa estreia, porque a maioria dos "mchitos" pisou pela primeira vez relva sintética. Alinharam e marcaram: João Rodrigues; Carlos Barros, Henrique Casal, Ângelo Marques e Magano (2); Lino (1), Pedro (2) e Gonçalo (1); Ricardo Cântara, Chico Freitas (3) e Christophe (1). Alinharam ainda Rui Prata.

## Futebol juvenil

Domingo, os INFANTIS, em jogo a contar para a Taça Nacional da categoria, defrontaram o Boavista, tendo averbado uma derrota, por 1-0- Melhor sorte tiveram os JUNIORES, que no sábado receberam e bateram o Salguei-

ros, por 2-0, com um golo em cada meio tempo e ambos nos minutos iniciais. Este resultado permite aos jovens tigres sonhar com a manutenção no Campeonato Nacional, estando somente a dois pontos do Candal, equipa que antecede o Espinho na classificação, isto quando fal-

tam disputar cinco jornadas. No final do encontro, Manuel Gomes, técnico dos espinhenses, mesmo na vitória não deixou de lamentar que "alguém (pais de jogadores) tenha minado o trabalho que tem sido feito, isto num ano em que se trabalhou melhor que em anos anteriores".

## NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918

Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas, Cestos, Louças e Vidros e outras



**Todo o serviço de Arte Floral.**

**Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si!**

**Junto à Igreja de Espinho**

de A. Teixeira C.ª Lda.

**VISITE-NOS!**

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055

ESPINHO: Loja 1: Av.º 24 n.º 709 - Tel./Fax 724233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016

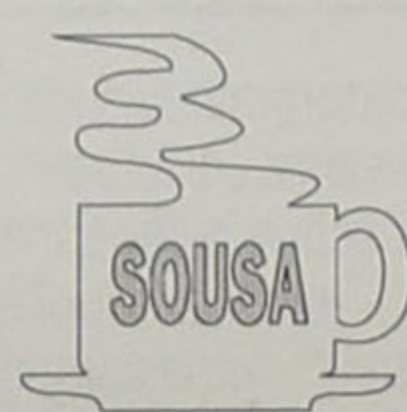
PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626

DESCONTOS PARA FLORISTAS

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES, CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

**CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!**

## CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253



**Em 95 encartámos 5000 alunos**

**VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO



LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

## INFOANIM

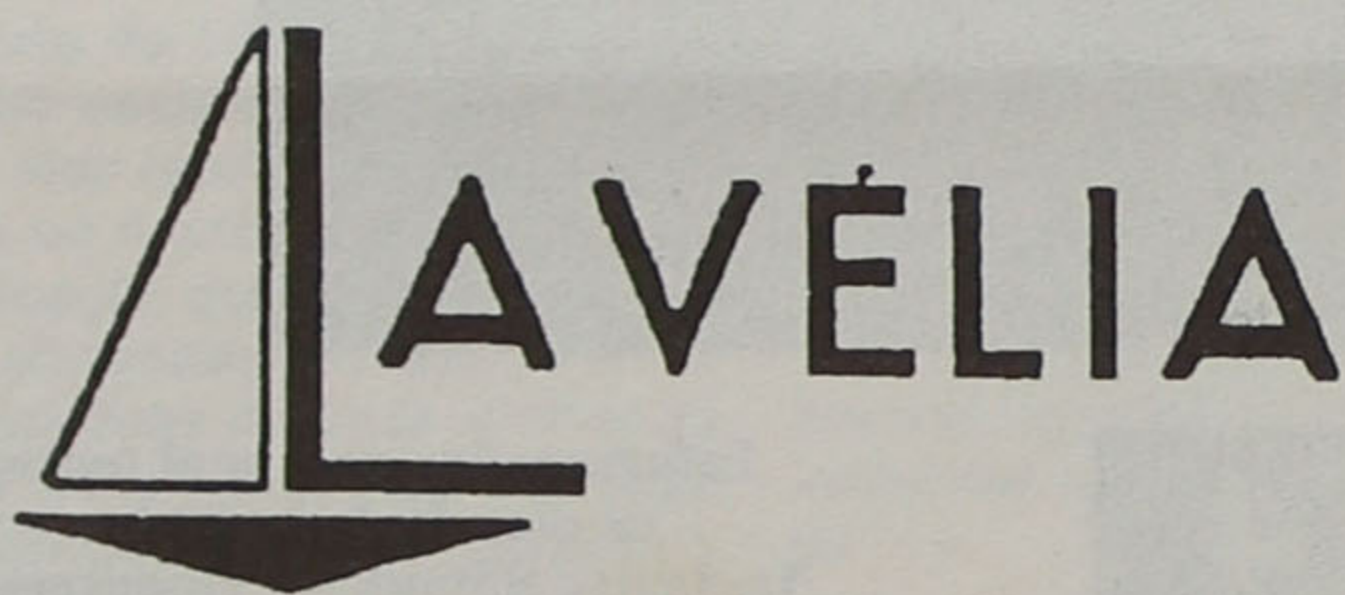
Publicidade Assistida por Computador, Lda

PC MAC AMIGA

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2 / 3D  
MULTIMÉDIA



RUA 19 N.º 305  
4500 ESPINHO  
TEL. (02) 7312057  
FAX. (02) 7312312



## LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

## CAFÉ · SNACK-BAR

## GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)  
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Especialidades  
Pratinhos Regionais  
Toda a variedade de snacks

Milton Pinho  
Glória Rodrigues  
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 720584 - ESPINHO

## CERCIESPINHO

## Convocatória

Em cumprimento do Art.º 27.º dos Estatutos da CerciEspinho, convoco todos os membros efectivos para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 20,30 horas do dia 25 de Março de 1997, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura e discussão da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório de Actividades da Direcção;
- 3 - Apresentação, discussão e aprovação das Contas de Gerência do ano de 1996;
- 4 - Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal;
- 5 - Apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 1997;
- 6 - Apresentação para discussão e aprovação de qualquer assunto de interesse para a CerciEspinho.

Espinho, 7 de Março de 1997

O Presidente da Assembleia Geral  
Dr. Manuel Soares Mota

ATENÇÃO - Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34.º dos Estatutos.



Futebol - 1.ª Divisão Nacional: Marítimo, 1 - Espinho, 0

# AO CAÍR DO PANO

**JOGO** no Estádio dos Barreiros, no Funchal (Madeira).

**ÁRBITRO:** Soares Dias (Porto).

**AÇÃO DISCIPLINAR:** cartão amarelo para Carvalho (30'), Jovanovic (35'), Soeiro (62'), Carlos Jorge (74'), Cabral (85'), Neves (86') e Márcio António (89').

**ESPINHO:** Luís Manuel; Carvalho, Filó, Luis Miguel e Lino; Lipcsei (Delgado, aos 58' e Rochinha, aos 73') e Soeiro; Besirovic, Carlos Pedro e Sérgio Lavos. **Treinador:** Zinho.

**MARÍTIMO:** Van der Straeten, Neves, Carlos Jorge, Tanta e Nuno Valente; Jovanovic (Bino, aos 58') e Humberto; Vitor Vieira (Márcio António, aos 67'), Asselman (Cabral, aos 80') e Herivelto; Edmilson. **Treinador:** Augusto Inácio.

**AO INTERVALO:** 0-0. **Marcadores:** Márcio António (81')

primeiros quarenta e cinco minutos, sendo o nulo com que as duas formações foram para o intervalo e o espelho do que havia acontecido dentro das quatro linhas.

Na etapa complementar, Inácio ensaiou algumas tentativas para mudar a forma de jogar da sua equipa, que, contudo, perante o esquema apresentado pelo Sp. Espinho, começou a demonstrar nervosismo. Apercebendo-se desse facto, Zinho resolveu lançar Duca em jogo na procura de dar mais segurança à reta-guarda do seu conjunto, o que de certa forma conseguiu. Porém, em mais uma bola despejada para a área do Espinho, Filó foi atropelado por dois adversários e no meio da confusão o esférico sobrou para Márcio António que solto na área fez o único gol da partida. Protestaram os espinhenses mas Soares Dias apontou o centro do terreno.

Em desvantagem no marcador, o Espinho subiu no terreno à procura do golo da igualdade, só que o tempo já não era muito e Besirovic, em inferioridade física, não tinha condições para ajudar os seus companheiros.

Necessitados de ganhar, nem por isso as duas formações arriscaram o que quer que fosse para ganhar o domínio territorial da partida, optando antes por garantirem bem o seu meio-campo. Ambos os conjuntos apostaram em quatro defesas e dois trincos, deixando na frente de ataque um só homem, esperando uma saciedade do centro-campistas.

Perfeitamente enquadradas uma na outra, as duas equipas desenvolveram um futebol falho de imaginação e beleza, escasseando, por via disso, os lances de perigo

junto de uma e outra balizas. Apesar de não ter o fulgor de outras jornadas, o Espinho demonstrou maior coesão do que em partidas recentemente disputadas, deixando a ideia que com o regresso dos há muito lesionados pode fazer um resto de campeonato tranquilo.

Sem espaços para manobrar no meio-campo contrário, o Marítimo optou por lançar bolas para a área contrária. E num ou noutro lance lá conseguiu dificultar a ação dos espinhenses. Contudo, os lances de perigo eminente foram uma raridade durante os

# VÓLEI: FESTA VAREIRA

Os "tigres" festejaram a conquista do 10.º título nacional da 1.ª divisão junto dos seus adeptos, após vencerem o Esmoriz por 3-0. Agora, o objectivo passa a ser vencer esta fase final contendo por vitórias os jogos disputados. Depois, ainda falta a Taça de Portugal. Também a pensar na Taça está a Ac. Espinho, dado que terminou a sua participação no campeonato, com um excelente 5.º lugar.

A despedida não foi muito feliz, dado que os "mochos" foram derrotados em casa do Leixões (3-2), mas garantiram a presença na próxima A1, divisão que vai

substituir a actual 1.ª divisão. Em situação complicada está a equipa senior feminina do Sp. Espinho, no nacional da 2.ª divisão, após nova derrota em casa, frente à Ac. S. Mamede (0-3).

Apesar do triunfo na Colvilhã, frente ao Oriental S. Martinho (0-3), o C. V. Espinho ainda não conseguiu alcançar os lugares que dão acesso à subida de escalão.

Com grande equilíbrio continua a fase final do nacional de juniores, com três equipas empatadas no comando. No "derby" espinhense a Académica foi mais forte, vencendo o Espinho na "negra" (3-2), assumindo-se

como grande candidato ao título nacional.

Também as equipas juvenis do SCE e AAE continuam bem, lutando pela conquista do 1.º lugar.

No nacional de juvenis masculinos, os "tigres", campeões regionais do Porto, venceram o Esmoriz (3-0), o mesmo acontecendo no nacional feminino, com as jovens "tigres" a vencerem o NDS Guarda por igual resultado (3-0).

Finalmente a AAE continua imbatível na Taça Nacional de Juvenis masculinos, após nova vitória, desta feita em Coimbra, frente à Académica local (0-3).

# NÚCLEO SPORTINGUISTA EM FESTA

O Núcleo Sportinguista de Espinho comemorou na passada sexta-feira, numa unidade hoteleira da nossa cidade, o seu 3.º aniversário. Entre outros, à cerimónia estiveram presentes Nelson Carriço, responsável pelos núcleos sportinguista, Carvalho e Jesus Correia, duas "velhas glórias" da formação de Alvalade, a atleta Teresa Machado e representantes de outros núcleos sportingistas sediados no norte do país.

Américo Castro, presidente da Assembleia Geral do Núcleo Sportinguista de Espinho, em intervenção curta, enalteceu o trabalho que as direcções do núcleo têm desenvolvido em prol do engrandecimento do Sporting Clube de Portugal no nosso concelho. "Não deixa dúvidas a ninguém o muito que se tem feito em prol da terra e do núcleo, e que assim irá continuar a ser no futuro", disse Américo Castro, que terminou agradecendo a Júlio Santos e Nelson Carriço "o apoio que têm dado ao Núcleo Sportinguista de Espinho".

António Soares, presidente do núcleo, começou por se congratular com a actividade social do nosso concelho e lembrou a participação de sócios do núcleo em algumas realizações desportivas levadas a efeito em Espinho, que teve como ponto alto nos Jogos Populares organizados pela Câmara Municipal e que foram vencidos pelo Núcleo Sportinguista de Espinho. Quanto ao futuro, "vamos criar uma equipa de ciclismo para as "Velhas Guardas e dar mais dinamização à nossa sede", adianta António Soares.

# HÓQUEI EM PATINS: GULPILHARES, 3 - AAE, 2

Num recinto com piso bastante escorregadio que obriga a uma alargado período de aquecimento, o que não aconteceu por o pavilhão estar ocupado com um jogo de futebol até cinco minutos antes do começo da partida -, a Académica Espinho durante a primeira parte foi uma sombra de si própria, com os seus hoquistas a não conseguirem patinar à velocidade desejada, facto que foi aproveitado pela formação do Gulpilhares para dominar as operações e marcar dos golos sem resposta, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na etapa complementar, os "mochos" mais adaptados ao piso comoçaram a pressionar o adversário e cedo reduziram por intermédio de José Celestino. Animados, os academistas insistiram na toada atacante e por duas vezes viram o guardião contrário negar-lhes o golo da igualdade. Neste período a formação espinhense foi sempre superior e por várias vezes deu a ideia de poder virar o rumo dos acontecimentos. Contudo, a perca de bola por parte de um defensor academista em zona proibida permitiu aos gaienses desenvolverem um rápido contra-ataque e a obtenção do seu terceiro golo. Mesmo assim os academistas não desistiram e tudo fizeram para dar outro rumo aos acontecimentos, só que a sorte não os acompanhou nos momentos cruciais.

Pela AAE alinharam e marcaram: Fallé; Alexandre Silva, Nuno Resende, Rui Almeida, José Sousa - cinco inicial -, Rui Reis e José Celestino (1).

# FUTEBOL POPULAR: LEÕES NOVAMENTE ISOLADOS

## RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Ass. Esmojães - Ág. Anta	3-2	Est. Verm. - C. Regresso	2-0
Jv. Paramos - Rio Largo	0-1	Império - Sp. Esmojães	1-1
Leões - D. P. Anta	5-1	Canários - D. D. Outeiros	2-3
Cruzeiro - Ág. Paramos	0-1	Ronda - Jv. Outeiros	0-3
Idanha - Académico	2-1	Novasemente - Guetim	2-3
Cantinho - Magos	0-3	E. P. Anta - Corredoura	1-3

## CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Leões	17	11	5	1	38	Corredoura	17	12	5	0	41
As. Esmojães	17	11	4	2	37	Guetim	16	11	3	2	36
Ág. Anta	17	11	2	4	35	Novasemente	17	9	2	6	29
Magos	17	10	3	4	33	G.D. Outeiros	17	8	4	5	26
Ág. Paramos	17	8	5	4	29	Est. Vermelhas	17	8	2	7	26
Juv. Estrada	17	6	7	4	25	Império	17	6	6	5	24
Cantinho	17	5	4	8	19	E.P. Anta	17	5	7	5	22
Cruzeiro	17	4	4	9	16	Canários	17	5	4	8	19
Rio Largo	17	4	4	9	16	Juv. Outeiros	17	5	1	11	16
Idanha	17	4	4	9	16	Sp. Esmojães	17	4	3	10	15
Académico	17	4	3	10	15	Ronda	17	3	6	8	15
D.P. Anta	17	0	3	14	3	C. Regresso	16	2	3	11	9

Beneficiando da derrota dos Ág. de Anta ante a Ass. de Esmojães, os Leões Bairristas voltaram a instalar-se isolados no comando da 1.ª divisão, embora a um escasso ponto dos carrascos da equipa da Quinta.

Ainda na 1.ª divisão, os resultados verificados no fim-de-semana vieram instalar a confusão na cauda da tabela, onde só o D. P. de Anta já tem passaporte para a descida de divisões. Na divisão secundária a luta pelo terpeiro lugar voltou a aquecer, tudo por causa da Novasemente que perdeu, enquanto os Outeiros e Est. Vermelhas venceram.

Perante o último classificado os Leões Bairristas construíram um resultado dilatado, deixando o aviso que estão em forma quando se entra na recta final do campeonato. Por seu turno Assoc. de Esmojães e Ág da Quinta protagonizaram o jogo mais emotivo da jornada, que acabou com um tangencial dos primeiros, que com este resultado as-

cendem ao segundo lugar, enquanto os Ág de Anta caem no terceiro posto e, tal como no ano passado, atrasam-se no sprint final. Dos outros resultados acabou por se instalar a confusão na cauda da tabela classificativa, onde um grupo de cinco equipas lutam desesperadamente pela manutenção. No jogo que disputou com a Idanha o Académico abandonou o terreno de jogo antes de se esgotarem os noventa minutos.

Na divisão secundária Corredoura e Guetim não desarmam dos dois primeiros lugares, estando cada vez mais perto da 1.ª divisão. Perdendo ante o segundo classificado, a Novasemente complicou a vida, tendo agora o G. Desp. dos Outeiros a um escasso ponto.

Continuando a alternar o bom com o mau, o Est. Vermelhas venceram a Casa Regresso e também entraram na luta pelo terceiro lugar, que está somente a três pontos de distância.

**T1**  
VENDE-SE

100 C. SINAL  
+  
59 C. MÊS

RÉPLICA - Telef: 7313263

**T3**  
VENDE-SE

Preços desde:  
16.000 c.  
Ligue já!

RÉPLICA - Telef: 7313263

VENDE-SE  
**T1 - T2 - T3**

Preços desde:  
10.700 c.

RÉPLICA - Telef: 7313263

VENDE-SE  
**Moradias**

Preços desde:  
20.000 c.

RÉPLICA - Telef: 7313263

VENDE-SE  
**CANELAS**

T1 - 10.000 c.  
T2 - 12.800 c.

RÉPLICA - Telef: 7313263

VENDE-SE  
**T0**

6.500 c.  
LIGUE JÁ!

RÉPLICA - Telef: 7313263



## Assembleia Municipal

## ORDEM DO DIA ABORTADA

**Depois de uma discussão acalorada, mas demasiado longa, sobre o tema do aborto e os projectos-de-lei que foram discutidos na Assembleia da República, o presidente da mesa entendeu prolongar o período de antes da ordem do dia para não defraudar os presentes devido à presença maciça de cidadãos directamente relacionados com o documento seguinte - ilegalidade da Sucata da Cavada Velha.**

**Como consequência, o período da ordem do dia saiu prejudicado porque nem se chegou a debater nenhum ponto dos agendados. Ou se revê a oportunidade de algumas discussões ou se abrem precedentes que, em tempos eleitorais, podem dar muito jeito aos mais habilidosos em gerir estas coisas da agenda política local.**

Nesta reunião da Assembleia Municipal (AM), apenas foram discutidos dois documentos e ambos emanados da bancada da CDU. O primeiro tratava-se de uma moção subscrita por Saudade Teixeira Lopes, e girava à volta da discussão, na Assembleia da República, dos projectos-de-lei sobre a interrupção voluntária da gravidez. No entender da vogal da CDU, a AM deveria manifestar a sua solidariedade a todas as mulheres que têm sofrido a violência de um aborto clandestino; lamentar, também, a dura realidade do nosso país, que tem sido desprezada, contribuindo para que, mais uma vez, as mulheres sejam subalternizadas e continuem a ter que se sujeitar ao risco e humilhação de um aborto clandestino, terminando com a exigência de que a Assembleia reconheça que as consultas de planeamento familiar, a educação sexual e o apoio a toxicodependentes cubram, com urgência, todo o território nacional e também que a lei aprovada seja devidamente cumprida.

Depois da defesa desta moção pela sua signatária, com uma introdução dramática relembrando o recente caso de uma jovem que morreu em virtude de complicações que advieram de um aborto clandestino, Correia de Araújo usou da palavra para referir que, "se eu fosse deputado na Assembleia da República, provavelmente votaria contra os projectos-de-lei que foram apresentados, e isto porque acho que a casa não se pode começar pelo telhado", acrescentando que "estamos perante uma moção que passa um atestado de menoridade aos deputados da República". Amadeu Morais, da bancada do PSD, aproveitou também para expressar a sua intenção de voto: "Estou de acordo com os considerandos, mas acho que a conclusão é algo descabida. Por tal razão, e por questões de ordem pessoal (uma vez que não vejo com bons olhos a intromissão partidária nestas matérias), terei que votar contra". Carlos Gaio referiu que a

bancada socialista iria votar a favor, pois "este assunto não é descabido de ser discutido", acrescentando entender que "o tema tem a ver com quotidiano, e os espinhenses são cidadãos como os outros". A terminar este debate, no qual intervieram ainda Maria Goretti (PSD) e Marisa Fonseca (PSN) - ver peça ao lado -, Jorge Carvalho (CDU) rematou: "Se os homens engravidassem, certeza que o aborto não seria crime". Votando a conclusão ponto por ponto, a recomendação foi aprovada por maioria.

Tinha já passado, largamente, o tempo previsto para a discussão

da Cavada Velha, têm merecido por parte do Executivo, segundo as palavras de Jorge Carvalho. Entretanto, Jorge Pina apresentou um protesto à mesa por esta "ter prolongado o período de antes da ordem do dia, situação que pode abrir um precedente perigoso", pois, "a partir deste momento, todas as razões são legítimas para se prolongar o espaço destinado aos documentos de antes da ordem do dia".

Além disto, foi um arrolar de intervenções que pouco mais acrescentaram a este tema, já profusamente discutido e debatido, quer por este órgão deliberativo, quer pela sociedade civil, nomeadamente neste vosso semanário. Correia de Araújo (PP) foi o adversário formal desta proposta, defendendo que não se poderiam misturar os dois casos, devendo o da sucata ser analisado isoladamente, por se tratar de um equipamento com interesse, apesar da localização. Carlos Gaio (PS) veio em defesa do documento mas também da posição da Câmara: "O aterro está em zona verde e a sucata em zona agrícola, conforme previsto no PDM. Não será, no entanto, fácil resolver a questão rapidamente. A Câmara tem tomado medidas, e acreditamos que a legalidade será reposta".



Moradores da zona onde está implantada a Sucata da Cavada Velha tiveram de esperar hora e meia para verem discutido o seu problema

dos documentos de antes da ordem do dia mas, devido à presença de muitos cidadãos, o presidente da mesa pôs em discussão um documento sobre os famigerados casos da sucata e do aterro.

## SUCATA VELHA

A recomendação da CDU não trouxe nada de novo em termos de conteúdo, até porque esta foi já a quinta vez que foi apresentada para discussão. O tema continua a ser a ilegalidade e a impunidade que, tanto o aterro da Rua Nova como a suca-

O vereador Rolando de Sousa confirmou esta posição, informando que o Executivo levantou um processo aos responsáveis pelo aterro e tem em curso diligências para solucionar a história da sucata. O documento foi aprovado por maioria, com quatro abstenções (1PP + 3PSD).

Seguiu-se o espaço reservado à intervenção do público, que contou com a presença de um elemento dos moradores da zona da sucata, para se pronunciar acerca de toda esta problemática e pedir uma rápida resolução.

JOÃO TELES



## OPINIÕES FEMININAS

Foi apresentada na última reunião da Assembleia Municipal, por iniciativa da vogal Saudade Teixeira Lopes (CDU), uma moção sobre o aborto.

Um assunto muito em voga, polémico e nada consensual. Ficam aqui registadas duas das intervenções femininas (marcantes) acerca do tema: Marisa Fonseca (PSN) e Maria Goretti (PSD).

MARISA FONSECA  
"Diálogo pode prevenir"

"Um dos aspectos que temos que focar é o facto de os nossos hospitais e centros de saúde não funcionarem como deveriam. Por exemplo, a marcação de um aborto, se isto fosse despenalizado, nunca seria feita nos prazos certos. Não existe capacidade para isso. Uma outra coisa é algumas pessoas dizerem que fazer um aborto é uma coisa não pensada, de ânimo leve, o que não é correcto. Quando uma mulher decide fazer um aborto tem que: primeiro, saber que está grávida; depois tomar a decisão; e, então, procurar o local, ou seja, a clínica, e o dinheiro para o poder fazer. Há aqui todo um espaço de tempo que prova que isto não é uma atitude impulsiva. É preponderada e nunca é feita de ânimo leve. Acho muito 'giro' quando se fala desta questão em termos públicos, mas quando aparecem casos pontuais na família, já é diferente. Temos que ver que em cada mulher há situações diferentes, compreender é muito mais difícil do que estar a 'taxar', a criticar comportamentos. Refere-se muito o direito e o respeito pela vida. Aí, eu questiono se o facto de as mulheres abortarem, não serem a favor da vida, do ser que vai nascer. Não será mais desrespeito deixar vir um ser humano à vida por acaso? Sem apoio social, sem estruturas para o apoiarem...? E isto poderá não acontecer não só nas camadas chamadas baixas... Em relação ao aborto, há que haver a prevenção, sim senhora. Mas, para isso, tem que haver para os mais jovens uma atitude perante a sexualidade. E pergunto: quantos colegas desta bancada estarão a trabalhar nesse sentido, a conversar sobre estes temas com os seus filhos? Há que haver um diálogo aberto a todas estas questões. E será que isto acontece? Ir acompanhando os próprios filhos é uma das maiores formas de prevenção...".

MARIA GORETTI  
"Abortar é matar!"

"Falei na Assembleia Municipal em função da intervenção da Saudade Teixeira Lopes. Sou contra o aborto e não aceito certo tipo de desculpas, como, por exemplo, o caso daquele filho que morreu, em função de um aborto clandestino. A pergunta que faço é a seguinte: abortar não é matar? Será que estou a viver num mundo diferente? Não sei. Mas, para mim, abortar é matar! Quando um filho não é desejado, sei que pode provocar mal-estar; no entanto, isso não deve ser motivo para matar. Isto pode parecer desumano, mas não é. Em causa está um ser humano. E, se a senhora morreu ao ter feito um aborto, estava a matar outro ser. E a lei já prevê, até às 12 semanas, a não penalização nos casos de má-formação do feto, da mãe que corre perigo... Não posso aceitar que se diga que o aborto pode deixar de acontecer quando houver planeamento familiar e educação sexual nas escolas. E até lá? A solução é matar? Não concordo. Não assiste a nenhum ser humano o direito de matar, julgar, ou avaliar a vida duma pessoa. No caso da família da jovem que morreu, ela acha que tudo foi um aproveitamento político e eu estou de acordo! A vogal que apresentou o documento romanceou as questões. As pessoas vão para lá contar histórias. E há que respeitar quem tenha opiniões contrárias. Respeito todas elas. Agora, penso que a maioria da população portuguesa concorda comigo, não sendo por isso que defendo esta posição. É evidente que as pessoas podem utilizar certos meios para expor as suas ideias, não podem agora é impô-las a todos os outros. Quando dizem que quem é contra a despenalização está num mundo hipócrita, eu posso achar o contrário. Tenho esse direito. Também sou mãe, tenho dois filhos e tenho um sentimento e forma de pensar próprios. Por isso, intervi!".